ANNO LXVII — NUMERO 267 DOMINGO 22 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

Aos nossos assignantes

Com instancia pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez; podendo os de fóra da cidade fazer a remessa por meio de vales postaes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Novembro, ás 4 horas da tarde.

Nos circulos officiaes consta, com bons fundamentos, que o governo federal tem tomado providencias no sentido de melhorar a situação financeira e determinar a alça cambial.

Todos os bancos saccadores se reuniram e comprometteram se a trabalhar pela subida do cambio.

Consta igualmente que na proxima semana será publicada a reforma bancaria, e que o Banco da Republica vae ser autorisado a crear caixas filiaes e agencias em todos os Estados.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Em Coimbra (latitude 40° 42' 25") é de 9.9 rm 9.

Influencia das estações na distribuição das chuvas.—Nos tropicos é regular e periodica a successão das chuvas.

Ha ahi duas estações bem definidas a das chuvas ou estação quente, e a das seccas ou estação mais fria relativamente. Esta distribuição, periodica, das chuvas, tem a sua principal origem nas correntes dos alisados. A corrente polar é fria, e, se aquece na sua translação o seu estado hygrometrico tende, comtudo, constantemente a diminuir; por isso, traz a seccura ao hemispherio em que reina,—emquanto no annual de aspiração que produz pela passagem do sol que, como é sabido corta duas vezes por anno o equador, o ar dilatado chega ao ponto de saturação, dando chuvas copiosas.

Além dos tropicos, as chuvas perdem a sua regularidade, posto que Gasparin haja estabelecido um certo numero de zonas ou regiões, em que as chuvas se accumulam mais n'umas do que n'outras estações.

Fazendo abstracção das irregularidades locaes, podem dividir se a Europa e as praias banhadas pelo Mediterraneo, em tres grandes regiões :—a 1.ª região das chuvas de inverno, comprehende a Turquia da Asia, o Egypto, Tripoli, Tunis, a Grecia, a parte norte de Marrocos, o sul da Sicilia, Gibraltar, e as provincias do sul de Portugal : a 2.ª, região das chuvas de outomno, comprehende a Noruega, as Ilhas Britannicas, a parte occidental e meridional da França, quasi toda a Hespanha, o norte de Portugal, a Italia e a Turquia européa ; a 3.ª finalmente, região das chuvas de verão, abrange toda a Europa central e extende-se formando uma ponta até ao centro da França.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1891

Actos :

O desembargador governador do Estado, resolve reformar no posto de capitão o alferes da 6ª companhia do extincto 68º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Iguarassú Eduardo Francisco Pereira Freire.—Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, resolve reformar no posto de capitão o tenente-quartel mestre do extincto 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, Ricardo Henrique da Silva.— Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar Antonio José Pestana do posto de commissario da guarda local do municipio de Limoeiro.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o sub-commissario da guarda local do municipio de Limoeiro Severiano de Siqueira Barbosa, para o posto de commissario do mesmo municipio.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear Joaquim Eduardo da Costa Revoredo, para o posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Limoeiro.

— O desembargador governador do Estado, tendo em vista o que expoz o inspector geral da Instrucção Publica em officio n. 406 de 22 do corrente mez, resolve determinar que a linha divisoria dos districtos litterarios da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife prolongue se até o final da que é servida pela ferro-carril, indo terminar na estação do Brum, da via-ferrea de Limoeiro; ficando assim nesta parte alterada a portaria de 17 de Julho do corrente anno.—Communicou-se ao inspector geral.

Officios :

— Ao presidente do Estado do Rio Grande do Norte.—Declaro-vos que acham se expedidas as precisas ordens afim de ser recebido no hospital de Alienados, quando alli for apresentado o enfermo Manoel Francisco do Nascimento, conforme solicitastes em officio de 20 do corrente mez.

— Ao general de brigada, commandante do 2º districto militar.—Rogo-vos que providencieis afim de que siga com a possivel brevidade para a comarca de Goyanna, uma força de trinta praças sob o commando de um official superior, afim de manter naquella localidade o principio da autoridade e garantir a ordem e tranquillidade publica, de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto n. 431 de 2 de Julho ultimo, visto constar de representação do juiz de direito da mesma comarca que, tendo sido resolvida, por sentença judicial, a questão do engenho Páo-Amarello, em que é interessada a Companhia Industrial, um grupo de pessoas armadas resiste ao mandado expedido pelo juiz municipal; convindo que o official que tiver de commandar a força se entenda previamente com este governo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Pela verba do § 17 do Ministerio da Justiça, mandai indemnisar o Thesouro do Estado da quantia de 811$381, constante da relação junta, despendida durante o mez de Julho ultimo, com o tratamento e alimentação dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha e recolhidos a Casa de Detenção.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Tendo em vista a informação contida em officio dessa inspectoria, n. 918 de 28 do corrente e pareceres annexos, sobre a petição em que a Companhia Industrial Assucareira requer o pagamento das duas prestações do emprestimo, em apolices, contractado com o actual gerente da mesma companhia, engenheiro Dr. Antonio Carlos Beltrão e a innovação de seu contracto, segundo a clausula 23ª do respectivo termo, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem organisadas pelo procurador fiscal as clausulas da innovação requerida, as quaes se deverão conformar com as disposições dos decretos de 15 de Outubro do anno passado e de 31 de Janeiro do corrente anno, salvo as modificações indispensaveis.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação contida em officio dessa inspectoria, n. 910, de 26 do corrente, e á vista do documento junto, comprobatorio de achar-se registrado na junta commercial o contracto celebrado entre Augusto Xavier Carneiro da Cunha, concessionario da exploração de salinas no litoral do Estado, e a companhia por elle organisada, autoriso-vos a mandardes lavrar termo de contracto, por força do qual fique aos incorporadores, conjunctamente com o concessionario, a responsabilidade das obrigações que hoje cabem exclusivamente a este.

— Ao mesmo.—Nesta data defiro o requerimento de Frei Paulino da Soledade, guardião do convento de Santo Antonio desta cidade, para que não seja onerado com o pagamento do apparelho da Companhia Recife Drainage, collocado no pavimento terreo do dito convento em 1881 para o serviço da companhia encarregada dos estudos da molestia da canna, e das respectivas annuidades ; pagamento que deverá ser feito por esse Thesouro, por conta da verba do § 67 do art. 2.º do decreto orçamentario conforme a vossa informação em officio de 23 do corrente, sob n. 902, até o 1.º semestre do anno de 1889, visto que as leis ns. 2006 e 2019 mandaram que o laboratorio dos ditos estudos passasse a pertencer á Intendencia Municipal, que será responsavel de então em diante.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 801 de 3 do corrente mez, e pela verba do § 67, art. 2.º do decreto orçamentario vigente, autoriso vos a mandardes indemnisar o Arsenal de Guerra da quantia de 50$000, proveniente de duas bandeiras, como se vê da conta junta.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.—Tendo o concessionario da fabrica de cimento denominada Jaguaribe na comarca de Olinda declarado que as obras respectivas estão concluidas, convem que, procedais a um exame minucioso na mesma fabrica e verifiqueis se está construida regularmente e de accordo com o contracto de 25 de Outubro de 1889, celebrado em virtude da lei n. 1987, de 6 de Maio do mesmo anno.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Transmitto-vos a certidão do processo da ré Maria Francisca da Conceição, condemnada por decisão do jury dessa comarca a pena de 14 annos de prisão simples, por crime de homicidio, afim de que presteis, com urgencia, a informação de que tratam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.—Providenciai para que, com a brevidade possivel, seja apresentada á secretaria do governo a certidão, que deverá ser acompanhada de informação do juiz da condemnação ou daquelle que o tiver substituido no cargo, do processo do réo Manoel Vicente Ferreira, que interpõe recurso de graça do resto da pena de 20 annos de galés e 70 dias de multa imposta pelo jury dessa comarca, em 16 de Setembro de 1884.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro—Recommendo vos que informeis, com a possivel brevidade, em que artigo de lei se acha incurso o réo Laurentino, ex escravo de José Francisco de Souza, condemnado á pena de 14 annos de prisão simples por decisão do jury dessa comarca, na sessão de 9 de Junho de 1885, por crime de homicidio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns—Providenciai para ser, com a possivel brevidade, remettida á Secretaria do Governo a certidão á qual deverá acompanhar informação do juiz da condemnação ou do que o tiver substituido no cargo, do processo do réo Francisco Xavier de Andrade, conhecido por «Gato», que impetra perdão da pena de galés perpetuas, convertida em de 30 annos de prisão, á vista do decreto n. 774 de 20 de Setembro do anno findo, a que foi condemnado por decisão do jury do termo de Garanhuns, em sessão de 15 de Maio de 1883.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú—Recommendo-vos providencieis no sentido de ser, com a possivel brevidade, apresentada á Secretaria do Governo a certidão que deve ser acompanhada de informação prestada pelo juiz da condemnação ou por aquelle que o tiver substituido no cargo, do processo da ré Maria Francisca da Conceição, que interpoz recurso de graça da pena de 30 annos de prisão, em virtude da disposição do art. 44 do Codigo Penal, a que foi condemnada pelo jury do termo de Caruarú, na sessão de 24 de Março de 1876.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas—Providenciai para que seja, com a brevidade possivel, apresentada á Secretaria do Governo a certidão, que deverá ser acompanhada de informação prestada pelo juiz da condemnação ou por aquelle que o tiver substituido no cargo, do processo do réo Antonio Vianna dos Santos, que pede perdão do resto da pena de 23 annos e 4 mezes de prisão, imposta pelo jury do termo de Aguas Bellas, em 16 de Junho de 1885.

— Ao vigario da parochia de Bom Jardim—Attendendo ao que solicitou me a Intendencia Municipal de Bom Jardim em officio de 23 do corrente mez, recommendo-vos que sem perda de tempo façais entrega do cemiterio dessa cidade á mesma Intendencia, a quem cabe a sua policia, direcção e administração, nos termos dos arts. 3º e 11º da lei n. 952 de 14 de Julho de 1870, art. 129, § 4.º da Constituição do Estado — Remetteu se cópia a Intendencia Municipal.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, na primeira viagem do mez de Novembro proximo, para os portos do norte, até Natal, a D. Julia de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito

— Idem, idem, a Hemeterio Fernandes.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro dêem passagem de proa, a bordo do vapor «Satellite», do Recife a Porto Alegre, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, a Agostinho, ex escravo de Manoel de Arruda Guimarães, que concluio a pena a que foi condemnado em um dos termos do Estado do Rio Grande do Sul—Providenciou-se sobre o transporte para bordo e communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas á da Escada, á praça da guarda local Antonio Leopoldo Guimarães Bastos, que vae alli depor em um processo.

—O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Agua-Preta á de Cinco Pontas, a duas praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um criminoso que ellas têm de conduzir para esta capital.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da camara dos senadores do Estado.—O desembargador governador do Estado manda transmittir vos, em resposta ao officio n. 56 de 21 de Setembro findo, o que lhe dirigiu o inspector do Thesouro, em 29 do mesmo mez, sob n. 796, afim de satisfazer á requisição dessa Camara na parte relativa á despeza annual necessaria para manter todas as escolas de instrucção primaria, actualmente existentes ; mas que, com referencia á ultima parte da mencionada requisição, já foi esta satisfeita com o quadro organisado pela repartição de Instrucção Publica, ultimamente remettido á referida Camara.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife.—De ordem do desembargador governador do Estado, recommendo vos que informeis qual o juiz de direito da comarca desta capital que presidio á sessão do jury de 7 de Dezembro de 1887, na qual foi condemnada a ré Maria Antonia da Annunciação á pena de quatorze annos de prisão simples, por crime de homicidio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo-vos que informeis, com a possivel brevidade, a respeito do decreto, aqui junto, do Congresso Legislativo creando nessa comarca um officio de tabellião especial encarregado do registro geral hypothecas.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem do desembargador governador do Estado recommendo-vos que remettaes, com urgencia, para esta repartição a guia do réo Antonio Joaquim Marques da Silva, condemnado no termo de Cimbres á pena de 2 annos e 4 mezes de prisão simples.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do desembargador do Estado recommendo-vos que providencies para que pelo réo Ezequiel, liberto, seja apresentada petição de graça solicitando do mesmo governador perdão da pena que se acha cumprindo nesse presidio

MENSAGEM

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO EM 10 DE AGOSTO DE 1891, PELO VICE-GOVERNADOR, DESEMBARGADOR JOSÉ ANTONIO CORREIA DA SILVA.

ARSENAL DE MARINHA

(Continuação)

Nomeei por portaria de 24 de Fevereiro, para exercer interinamente o lugar de escrevente da patromoria o cidadão Francisco de Paula Prudencio Machado.

Segundo Aviso do Ministerio da Marinha n. 1,471, de 16 de Junho, foi nomeado para a Directoria das officinas de construcção naval o 1º tenente Antonio de Abreu Coutinho, em substituição do 1º tenente Arthur Henrique Freire de Carvalho.

Por portaria de 10 de Junho ultimo, concedi ao escrevente da Directoria de machinas, Alberto Belfort, tres mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude, e nomeei, para substituil-o interinamente, o cidadão Adolpho Mendes de Hollanda.

GUARDA NACIONAL

Tendo sido, por Decreto n. 156, de 23 de Abril ultimo, reorganisada a guarda nacional deste Estado, já dei principio á organisação dos novos corpos da guarda nacional da comarca de Bom Jardim, constantes do 12º corpo de cavallaria, dos 38º e 39º batalhões de infantaria e do 22º batalhão do serviço da reserva.

Da comarca do Recife somente foi organisado até o presente o 3º batalhão de artilharia.

OBRAS MILITARES

Sob a direcção do major do corpo de engenheiros, João Claudino de Oliveira e Cruz, continúa a Repartição das Obras Militares deste Estado.

Todos os edificios a cargo do Ministerio da Guerra acham-se em boas condições de asseio, estando em estado adiantado as obras que se estão executando no edificio que serve de Arsenal de Guerra.

ARSENAL DE GUERRA

Continúa este estabelecimento sob a direcção do distincto coronel Francisco José Teixeira Junior.

Para exercer o cargo de almoxarife foi nomeado, por Decreto de 31 de Dezembro do anno passado, o cidadão Antonio José Bezerra Cavalcanti.

Por titulo de 18 de Fevereiro do corrente anno foi nomeado o capitão honorario do exercito Manoel Accioli de Moura Gondim para o lugar de adjunto da Directoria do dito Arsenal.

Pelo Ministerio da Guerra foi concedida ao secretario Bacharel José Francisco Ribeiro Machado, quatro mezes de licença, sem vencimentos, para tratamento de sua saude, em prorogação da de seis mezes, com os respectivos vencimentos, concedida pelo governo deste Estado, por portarias de 16 de Agosto e 19 de Novembro de 1890.

Ao escrevente de 1ª classe, Illidio da Silva Corrêa de Oliveira, concedi, em 14 de Novembro ultimo, um mez de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratamento de sua saude.

Por portaria de 29 do mesmo mez, concedi, ao mestre de musica da companhia de aprendizes artifices, tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, tendo nomeado para substituil-o, interinamente, por acto de 13 de Dezembro, o cidadão Alfredo Lopes Gama.

CORPO CONSULAR

O Sr. consul do Imperio Allemão, Pedro Borstelmann, tendo de retirar-se para fóra do Estado, deixou encarregado da gestão do Consulado, durante sua ausencia, o Sr. Joaquim José de Castro Medeiros.

Pelo Ministerio das Relações Exteriores foi declarado, em Aviso de 30 de Junho do corrente anno, que o Sr. Conde Eduardo C. de Brichauteau, consul da Italia, tendo de retirar-se para seu paiz, ficaria encarregado da gerencia do Consulado o Sr. Augusto Cohen.

Segundo consta de Aviso do Ministerio das Relações Exteriores de 30 de Junho ultimo, foi expedido exequatur á nomeação do Sr. Richard Christiani para consul dos Paizes Baixos.

FERNANDO DE NORONHA

Continúa a exercer o cargo de director desse presidio o cidadão Joaquim de Gusmão Coelho.

Em 10 de Novembro do anno passado foi pelo Ministerio da Justiça nomeado escrivão do Archipelago Raymundo Wanderley.

Em 23 de Fevereiro do corrente anno foi pelo mesmo Ministerio exonerado do cargo de 1º medico o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, que por effeito do mesmo acto foi tambem dispensado da commissão que accumulava da inspecção do presidio.

Em 28 foi pelo citado Ministerio nomeado amanuense Josino de Araujo Pereira.

Em 13 de Março nomeei o Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia para exercer interinamente o cargo de 1º medico, visto não ter aceitado a nomeação, tambem interina, o Dr. Fernando de Aquino Gaspar.

Em 5 de Junho foi pelo Ministerio referido exonerado o tenente José dos Passos Queiroz, do cargo de ajudante, sendo na mesma data substituido pelo tenente honorario João Pereira de Lucena, que occupava as funcções de amanuense.

THESOURO DO ESTADO

Continúa na inspectoria do Thesouro o Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.

Por acto de 30 de Outubro do anno passado marquei aos tres escrivães da Fazenda, de que trata o art. 2º do Decreto de 20 do mesmo mez a gratificação de 50 $000.

Sob proposta do thesoureiro da repartição do Thesouro nomeei em 6 de Novembro do dito anno, Manoel Joaquim de Souza Neco para exercer o cargo de fiel.

Por Portaria de 11 do referido mez removi o archivista Felippe Emilio Menna da Costa para o lugar de chefe da 3.ª secção da Contadoria, vago pelo fallecimento de Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, e promovi o 2.º Escripturario do Contencioso Frederico Augusto Neiva Junior ao lugar de archivista.

Em igual data promovi a 2.º Escripturario da 4.ª Secção o 3.º Manoel Antonio de Oliveira Brandão, e nomeei para o cargo de 3.º Escripturario da 2.ª Secção, Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Ao chefe da 4.ª Secção Pedro Alexandrino Machado concedi, em 12 de Novembro citado, a gratificação da terça dos respectivos vencimentos, de accordo com o art. 5.º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecido pelo art. 1.º da lei n. 1522 de 11 de Abril de 1881, visto contar esse funccionario mais de 30 annos de serviços.

Restabeleci a 2 de Dezembro, de accordo com a informação da mencionada Inspectoria de 20 de Novembro, a gratificação de quatrocentos mil reis concedida pelo § 62 do art. 1º da lei n. 1,786 de 26 de Julho de 1883, ao Escrivão da Receita e seu ajudante.

A 13 do primeiro dos preditos mezes resolvi, á vista do informação d'aquella Inspectoria, mandar reduzir a tresentos mil reis a gratificação que auferem os 1.ºs Escripturarios, passando a fazer parte de seus ordenados a importancia de quatrocentos e vinte mil reis, excluida de tal gratificação.

Revoguei por Decreto de 20 de Janeiro do corrente anno, os arts 85 e 86 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Nomeei, a 14 de Abril, de accordo com o art. 6.º *in fine* do citado Regulamento, o Bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco para exercer interinamente o cargo de 1.º Procurador dos Feitos da Fazenda, durante o impedimento do funccionario effectivo, que passou a desempenhar o cargo de Senador no Congresso do Estado.

Concedi a 27 de Maio a exoneração que pedio o cidadão Manoel Maria de Araujo do lugar de Amanuense da Secretaria do alludido Thesouro, e nomeei para substituil-o Sebastião de Albuquerque Araujo.

A 5 de Junho nomeei Felinto Elysio Silveira para exercer interinamente o lugar de 3.º Escripturario da 1.ª Secção do Contadoria, visto achar-se no goso de licença o funccionario effectivo.

Declarei, por Decreto de 15 do mesmo mez, ficar em vigor o § 4.º do artigo unico da lei n. 1792 de 22 de Março de 1889.

Sob proposta do 1º Procurador dos Feitos nomeei a 21 de Julho o cidadão José Nicacio da Silva para exercer interinamente o cargo de 1º solicitador da Fazenda, visto estar no goso de licença o funccionario effectivo.

De conformidade com o art. 60 *in fine* do Regulamento de 2 de Julho de 1879, nomeei a 8 do corrente o Bacharel Diogenes de Almeida Pernambuco para exercer interinamente o cargo de 1.º Procurador da Fazenda durante o impedimento do funccionario effectivo.

(*Continua*)

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1891

Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião do publico judicial e notas e mais annexos da comarca da Victoria, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha —Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Cezino Carneiro da Mesquita Cabral, sub-commissario da guarda local, do municipio de Tacaratú, pedindo um mez de licença.—Informe o inspector do thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento das contas ns. 2.560, 2.565, 2.576, 2.579, 2.573 e 2.554 nas importancias de 446$400, 250$425, 108$000, 67$500, 1:555$200 e 54$000, a que se julga com direito pelos serviços prestados ao Estado em seus vapores.—Deferido, com o officio desta data ao Thesouro do Estado.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, contractante da estrada da Escada e ramificação da da Victoria, pedindo entrega da caução que prestou ao Thesouro do Estado na importancia de 1:255$000.—Junte certificado da repartição de Obras Publicas.

Hermogenes Sancho Bizerra Cavalcante, pedindo entrega de seu titulo de nomeação para exercer interinamente o cargo de escrivão de orphãos do termo da Escada, e certidão da informação prestada pelo Dr. juiz de direito do referido termo, em sua petição em que solicitava indemnisação dos emolumentos que pagou do mesmo titulo.—Sim, devendo o peticionario passar recibo do titulo a que se refere.

Manoel Pardal Garcia, administrador dos hoteis ns. 29, 31 e 33 na rua Larga do Rosario, recorrendo para este governo da multa de 50$000 que lhe foi imposta pelo fiscal da parochia de Santo Antonio.—Remetta-se a Intendencia Municipal do Recife, quem cabe tomar conhecimento e decidir.

Macario Nagô, Belisario e outros, sentenciados, pedindo pagamento da diaria a que se julgam com direito —Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tertuliano Soares de Freitas, ex-praça da guarda local do municipio da Gloria do Goytá, reclamando contra a sua exclusão da referida guarda —Informe o commissario geral das guardas locaes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva

Commando Superior

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do Recife, 21 de Novembro de 1891.

Ordem do dia n. 148

Dou conhecimento á guarda nacional sob meu commando, que o Exm. Sr. Governador do Estado, por portaria de 11 do corrente, reformou no posto de capitão o tenente da 6.ª companhia do extincto 4.º batalhão de infantaria, Antonio Lopes de Carvalho, e que, ainda por ainda por outras portarias de 14, designou o 4.º batalhão de infanteria para a elle ficarem aggregados o tenente da 2.ª do extincto batalhão da mesma numeração, Godofredo de Abreu e Lima, e a capitão da 5.ª do 1.º da guarda nacional do Estado do Rio Grande do Norte, Luiz Elesbão de Miranda.

Outrosim, faço publico aos officiaes nomeados, para a guarda nacional desta capital, que o mesmo Exm. Sr., por acto de 16 do corrente mez, prorogou até 31 de Dezembro deste anno, o praso para solicitarem as respectivas patentes.

José Maria de Albuquerque Mello,
Coronel commandante superior interino.

Repartição de Policia

2ª secção N. 253—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Manoel Francisco da Silva e José Pereira da Silva, como sentenciados, este em Páo d'Alho e aquelle em Limoeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joanna Francisca da Conceição por offensa a moral publico.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Adolpho Hypolito da Silva e Salustiano José de Souza, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre João Cancio da Silva, por crime de furto de cavallos e Pedro Francisco Alves da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Hontem por volta de 5 1|2 horas da tarde, quando subia o trem da via ferrea de Caxangá ao aproximar se da estação denominada Porto Lacerre do 1º districto da Graça, succedeu que um menor vendedor de taboleiro ficasse com uma perna fracturada além de outros ferimentos, visto tomar o mesmo trem quando já estava em movimento.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e fez recolher o offendido para o Hospital Pedro II.

— Antehontem a 1 hora da tarde, um individuo de cor parda, representando ter 30 annos de idade, que verificou-se chamar-se Antonio de tal e ter ha poucos dias sahido do hospital Pedro II, tendo entrado em um dos quartos do apparelho da casa do mercado da Boa-Vista ahi succumbio repentinamente deitando grande quantidade de sangue pela bocca.

Ao local compareceu o Dr. Martins Costa que verificou ter sido a morte occasionada por uma hemorragia pulmonar.

— No dia 16 do corrente, á tarde no lugar denominado Espeto do termo de Canhotinho os individuos de nomes Luiz Leandro e Joaquim Gavião assassinaram barbaramente a Leonardo de tal e José da Costa Gomes.

Os assassinos depois de perpetrarem o crime, sangraram os cortaram-lhes as orelhas.

A autoridade respectiva prosegue em deligencias afim de capturar os criminosos, autores de tão barbaro assassinato, que após o crime evadiram-se.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes :

Tenente commissario Jeronymo Odon Ferreira Cabral, delegado do termo de Iguarassu'.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, subdelegado do districto da Magdalena, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1891

Maria Lucia Gonçalves Lima, Manoel Florencio de Moraes Pires, Leonor Porto, Luiz de Paula Lopes, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro e Anna Acacia Lins—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Manoel Henrique Cordeiro e Izabel Maria Bezerra de Vasconcellos—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Amelia Carneiro Sette—Informe o Sr. collector de Olinda.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *La Plata* hontem chegado da Europa, tivemos as noticias que [illegible] das que os nossos leitores enco[illegible] do nosso correspondente de L[illegible] secção propria.

Hespan[illegible]

Sobre esse paiz escre[illegible] correspondente em dat[illegible]

ILEGÍVEL

— A camara do commercio, na sua ultima reunião, tratou da questão dos vinhos, e foi de parecer que o governo hespanhol deve tentar por todos os meios compativeis com a justa defeza da producção nacional, negociar com a França um tratado que facilite a exportação dos vinhos.

Declarou tambem que, se as exigencias da França tornarem esse tratado impossivel, o governo deveria usar de reciprocidade, elevando todos os direitos das pautas relativos aos artigos importados da industria franceza.

Tratou tambem da futura da viticultura, das modificações nos processos da fabrica dos vinhos, e das repressões a intentar contra as adulterações e falsificações.

— O circulo da união mercantil tambem reunio e vai representou no governo sobre os seguintes pontos:

Proceder á cunhagem de moeda do ouro;

Suspender indefinidamente a da prata;

Obrigar o banco de Hespanha a mobilisar a totalidade ou a maior parte da importante quantidade da divida amortisavel, que actualmente tem em carteira;

Reduzir as despezas geraes do estado até equilibrar o orçamento;

Consolidar por meio de um emprestimo em divida interna os debitos do thesouro ao banco de Hespanha e os *deficits* anteriores.

— O assumpto das conversações nos circulos politicos de Madrid é a evolução que o Sr. Canovas del Castillo acaba de fazer, reconciliando o Sr. Romero Robledo, sacrificando o Sr. D. Francisco Silvela e importantes elementos do partido conservador.

O Sr. Sagasta teve conhecimento desta evolução do presidente do conselho, quando regressou a Madrid depois de alguns mezes de ausencia.

Um correspondente de Madrid, informa que o chefe do partido liberal dynastico dissera:

« E' o começo do fim, e um erro mais a juntar a tantos erros economicos, financeiros e politicos, que um dia teremos que pagar duramente. O partido conservador perde mais do que ganha, e a divisão abre as suas fileiras, devendo produzir fructos mais cedo do que se imagina. Nós o que devemos fazer, é aguardar pacientemente a logica dos acontecimentos; mas é incommodo para o paiz e para a monarchia. »

Esta opinião coincide com a dos estadistas liberaes, os Srs. Moret, Montero Rios, Becerra, Vega de Armijo e marechal Concha.

Os republicanos são francamente como os liberaes dynasticos, e não occultam a sua satisfação, vendo o Sr. Canovas separar-se dos elementos moderados liberaes do partido conservador, para se voltar outra vez para os Srs. Romero Robledo e Fidal, que é o mesmo que dizer que — para a reacção dos primeiros dias da Restauração.

Do seu lado o Sr. Castellar entende que esta evolução abreviará os dias do poder dos conservadores, e causará ao Sr. Canovas grandes desgostos e grandes difficuldades, condemnando o partido conservador á impotencia, marcando o primeiro passo da sua desastrosa decadencia.

Nas fileiras do partido conservador, todos os homens sérios, a maior parte dos novos, sobretudo, estão inquietos, preoccupados, e parecem acreditar que a desgraça do Sr. Silvela, o descontentamento dos poderosos elementos que obedecem á sua influencia, as divergencias inevitaveis entre os Srs. Villa-verde, Cosgayon, e os Romero Robledo e Elduayen, não poderão ser compensados pelo regresso ao campo conservador de um homem sem ligações, e sem partidarios no paiz.

O Sr. Canovas pagará muito chara a conveniencia de evitar o obstruccionismo parlamentar com que ameaçava o Sr. Romero Robledo, se não lhe franqueasse as portas da coalisão conservadora.

Apenas, ao que parece, estão satisfeitos com esta imprevista evolução do Sr. Canovas del Castillo os partidarios do marechal Martins Campos, que se prepararam com o seu chefe para dar á politica conservadora um caracter menos tolerante e menos liberal do que o tem sido sob a influencia do Sr. Silvela.

— O directorio republicano contralistarem com frequencia para accordar ácerca da proxima campanha, que será inaugurada com um manifesto.

Para differentes provincias partirão enviados especiaes do directorio para tratar da constituição definitiva de *comités* provinciaes ou casinos republicanos, de caracter politico e educativo.

— O almirante Beranger, ministro da marinha do reino visinho, bater-se-ha no dia 6 do corrente em duello com o Sr. Figueiroa, director do periodico *El Resumen*, o qual atacou a sua administração.

O duello effectuou-se em uma quinta, perto da estação das Delicias, nos arredores de Madrid.

As condições do combate foram: á pistola e a 20 passos de distancia.

Os dous adversarios fizeram fogo ao mesmo tempo. A arma do Sr. Figueiroa errou o fogo ao primeiro tiro.

Embora o almirante pedisse ao director do *Resumen* que tornasse a disparar este recusou.

As testemunhas intervieram, declarando terminada a pendencia.

Este acontecimento produzio grande sensação em Madrid.

Os generaes e chefes de marinha darão um banquete em honra do Sr. Beranger, por este haver defendido o corpo da armada.

— A *Gazeta* publicou os decretos da demissão do almirante Beranger da pasta da marinha, e da nomeação do Sr. Canovas para ministro da marinha interino.

Esta demissão é consequencia da questão pessoal que o Beranger teve com o Sr. Figueiroa, director do *Resumen*.

— As relações entre a Inglaterra e a Hespanha nunca foram tão cordeaes, como agora.

Como prova desta sympathia, a esquadra hespanhola, que está actualmente em Rosas recebeu ordem de esperar a esquadra ingleza que deve chegar brevemente a Vigo, e fazer lhe recepção brilhante.

A esquadra hespanhola compõe-se de 4 navios de moderna construcção, e partirá em seguida para Cadiz.

— Em Palos, local em que embarcou Colombo, para a descoberta da America, projecta-se levantar uma columna commemorativa que exceda em altura a dos outros monumentos similhantes na Europa.

A academia de historia, de Madrid foi consultada sobre as inscripções que hão de gravar-lhe na esphera, que coroará o monumento.

A academia de historia está preparando uma notavel biographia colombina, e publicará tambem, reproduzindo-as photo-lythographicamente todas as cartas e documentos originaes de Colombo.

A academia da lingua concede importantes premios para um concurso publico de poesia lyrica, sem prejuizo do concurso internacional, aberto para recompensar a melhor obra que trata da descoberta da America.

— Como disse na minha anterior, a rainha regente de Hespanha concedeu o collar do Tosão de ouro ao grão duque Wladimiro da Russia.

Esta vaga deixara-a o Sr. Grévy, e em tempo dissera-se que o seu successor seria o Sr. Carnot e que chegou a ser insinuado pelos jornaes francezes.

O mallogro desta probabilidade não deixa de ter significação e alcance.

— O governo da Hespanha mandou proceder a um estudo comparativo dos armamentos adoptados pelas principaes potencias européas para a sua infanteria.

Para aquelle fim, vai brevemente á França uma commissão de officiaes do exercito espanhol.

— Receberam-se noticias do governador geral de Cuba ter reforçado as guarnições da parte oriental da ilha, e mandado navios de guerra vigiar o littoral, em vista dos projectos dos emigrados cubanos nos Estados-Unidos, e na America central, onde os refugiados fazem energica propaganda separatista, e declaram que vão tentar uma nova aventura na Grande Antilha, onde a situação financeira e economica deixa muito a desejar, porque o tratado com os Estados Unidos não deu os resultado que se esperavam.

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 9 DE NOVEMBRO DE 1891

As importantes noticias que o telegrapho nos tem n'estes ultimos dias transmittido sobre os acontecimentos extraordinarios occorridos no Rio de Janeiro estão servindo de assumpto a detidas considerações da nossa imprensa, notando-se a calculada reserva com que as folhas republicanas dão taes noticias, abstendo-se, quasi por completo de commentarios, que reputam prematuras, emquanto não chegam ulteriores informações,—ao passo que os jornaes monarchicos, fazendo obra pelas gazetas mais recentes do Rio de Janeiro e por cartas particulares, tirasse d'esses telegrammas illações desfavoraveis á implantação n'esse paiz do regimen republicano.

Em todo o caso, uns e outros fazem votos pelo completo restabelecimento da ordem publica no Brazil, pela prosperidade da sua administração interna e pela manutenção das suas relações internacionaes.

Inspirando-me na mesma ordem de idéas, abstenho-me de quaesquer ponderações sobre os successos a que me refiro desejando que, seja qual fôr a solução que tenha tido essas ocorrencias anormaes, possa a dignidade politica d'essa nação nossa irmã pelo idioma e pelas tradições continuar a ser mantida como até aqui, concorrendo o acrisolado patriotismo de todos os brazileiros para a realisação d'um futuro auspicioso sob todos os aspectos.

Na minha de 4 d'este mez referi-lhes que a commissão executiva do partido progressista havia deliberado impôr condições ao ministerio n'uma especie de *ultimatum*, sobre a sua adhesão á lista camararia protegida pelos amigos do governo, e frando-se esta mal disfarçada intimação, na condição, imprescindivel de acceitar o governo as modificações que o directorio progressista entendesse que deviam ser feitas á ultima reforma municipal, em ordem a corrigir ou eliminar da lei aquellas disposições que mais haviam ferido o sentimento liberal da população.

Contei-lhes que esta imposição de emendas á lei municipal, sem o concurso e na ausencia do parlamento, accumularia responsabilidades consideraveis sobre o directorio progressista, reduzindo o parlamento apenas a uma chancella e nada mais.

Alludi tambem a uma catilinaria das mais vehementes, publicada em artigo edictorial pelas *Novidades*, e da qual sahiam escalavrados os negociadores d'essa tal imposição de condições ao governo.

Narrei lhes que o governo havia repellido *in limine* as propostas da commissão executiva do partido progressista.

Mais tarde, porém, taes coisas se passaram nos bastidores da politica, por tal modo o paço interveio no animo da chefe do partido progressista, que foram abandonadas todas as idéas de uma lista de concentração liberal, prevalecendo o pensamento de uma forte concentração monarchica para degladiar a lista da opposição republicana, visto que a trica eleitoral do governo, suscitada ou pelo Sr. Marianno de Carvalho (ministro da fazenda e interino do reino) ou pelo seu collega convallescente, o Sr. Lopo Vaz, foi declarar *urbi et orbi* que na questão magna da eleição municipal se tratava nada menos que da vida ou morte das instituições vigentes, o que na verdade foi muito impolitico, pois dava em resultado attribuir-se nas regiões do poder uma força tão descommunal ao partido republicano, que a victoria da sua lista para a vereação municipal de Lisboa podia pôr em cheque a monarchia e as instituições.

No dia 5, sob a presidencia do Sr. conselheiro José Luciano de Castro tornou a reunir-se a commissão executiva do partido progressista, mas em menor numero que na reunião anterior:

O presidente deu conta da execução, que tivera por sua parte a deliberação tomada na ultima sessão e depois de curta discussão foi votada a moção seguinte:

« Sendo conveniente e opportuno subordinar a attitude dos partidos monarchicos ao pensamento commum de affirmar mais uma vez a sua adhesão ás instituições, e tendo se reconhecido de parte a parte, na conferencia celebrada entre os Srs. presidente do conselho, ministro interino do reino, José Luciano de Castro e Barros Gomes, a possibilidade d'um accordo parlamentar sobre modificações a introduzir na reforma municipal de Lisboa, ultimamente decretada; a commissão executiva do partido progressista resolve aconselhar aos seus amigos que apoiem a lista monarchica na proxima eleição municipal ».

Os jornaes progressistas e regeneradores, todos os monarchicos em summa, confundidos no mesmo amplexo felicitaram-se, cahiram todos estarrecidos n'uma kermesse de congratulações enthusiasticas por se terem composto as cousas por modo que a hydra da lista republicana fique esmagada, reduzida a pó, a vento, a fumo pelo facto de ter o directorio progressista reconsiderado e resolvido aconselhar aos seus amigos que apoiem a lista monarchica na proxima eleição municipal!

Serão efficazes esta deliberação e estes conselhos platonicos?...

Ha muito quem calcule que dous quintos dos eleitores progressistas abster-se-hão de ir á urna.

Um quinto irá ingenuamente votar com a lista camararia sahido do chapeu do grande eleitor, o Sr. Mariano de Carvalho.

Os outros dous quintos finalmente, considerando que a tal « possibilidade d'um accordo parlamentar sobre modificações a introduzir na reforma municipal de Lisboa » são palavras que o vento leva, embora ditas deantes de testemunhas—que o acto eleitoral, designado officialmente para 15 d'este mez, precederá a abertura do parlamento, e por conseguinte quaesquer modificações á lei, e que, tendo sido este um repto aos sentimentos e tradições liberaes dos municipes, livres ficam elles para apoiaram a lista da opposição.

Isto porém, são calculos, que podem falhar, porque em politica nunca se póde contar com o dia seguinte.

O Sr. José Luciano, assoberbado pelas suas ilhargas, curvando-se porventura ás imposições palacianas, conscio de que elle só, não tinha pulso para iniciar um movimento da forte concentração liberal que a salvação economica, politica e financeira do paiz está reclamando, acceitou as imposições de que o accumularam durante 24 horas e deixou se levar pela onda, ou como vulgarmente se diz: foi ceroido.

E assim volta descoroçoado para a sua thebaida provinciana da Anadia, deixando de agarrar pelos cabellos uma occasião que talvez nunca mais se lhe torne a apresentar.

A *Liga Liberal*, depois de envidar todos os esforços para que tal concentração se realizasse decidio abster se de entrar na lucta eleitoral.

Os republicanos, isolados, ou eventualmente secundados pelos descontentes de todos os partidos, não conseguirão, talvez, senão serem vencidos pelos eleitores arregimentados que os galopins governamentaes conseguirem arrebanhar á custa de toda a especie de sophysmações eleitoraes.

Entretanto os mandantes progressistas elegeram *pro forma* uma commissão de 12 membros para trabalhar pela victoria da lista monarchica.

Os republicanos annunciaram para hontem um comicio na rua de Saraiva Carvalho, cujo programma seria apreciar a situação do paiz e a politica do governo, e tratar especialmente da proxima eleição camaria.

Do que occorrer neste *meeting*, informarei á ultima hora, se me chegarem noticias a tempo de serem aqui aproveitadas.

*

Continúa o Sr. Augusto Fuschini a publicar em successivos artigos editoriaes do *Seculo*, mas assignado pelo seu autor, as suas considerações sobre a ultima reforma municipal, que alterou e destruio, por completo, a liberal e democratica reforma de 1885.

Estes artigos em que predomina o bom criterio e a serenidade de espirito vão sendo muito apreciados pela gente que não é facciosa, cujo numero é maior do que se pensa, e têm feito sombra ao actual ministro da fazenda e interino do reino, o Sr. Marianno de Carvalho, que se deixou já de lhes responder no *Diario Popular*, de que é director politico. As outras folhas ministeriaes fazem, de vez em quando epigrammas, á extensão daquelles artigos, epigrammas e facecias que não são resposta, mas desabafo apenas.

O ultimo artigo do Sr. Fuschini terminava por estas patrioticas palavras:

« Ah! que no dia—e praza a Deus seja amanhã a sua aurora!—em que os homens de boa vontade, sem preoccupações de escola e intransigencias de partidos, reconhecerem a necessidade, para a regeneração do paiz, de se encontrar firmes e unidos no campo da liberdade, da justiça e da moralidade, essa grande cunha macedonica levará adiante de si a multidão dos mercadores e dos parasitas, que infestam o nosso meio social!

« Ah! que nesse dia, sem sacrificios e violencias, a salvação do paiz estará consumada a seis milhões de cidadãos portuguezes conservarão na historia o nome glorioso de nação independente, illustrada pela liberdade, enriquecida pelo trabalho, feliz pela paz e grande pelo progresso! »

Sob a presidencia do Revd. arcebispo de Braga, tem ultimamente reunido naquella cidade a commissão executiva da exposição agricola e industrial, que se vai alli realisar no proximo mez de Maio.

Foi nomeada uma commissão para elaborar o respectivo programma. Compõe-se dos Srs. Dr. Antonio Brandão Pereira e Dr. Carlos Braga, Visconde Castello e Manoel Joaquim Gomes.

A exposição é districtal. Será installada no palacete do largo das Carvalheiras.

— O Revd. arcebispo de Braga resolveu mandar abrir matricula para a admissão dos alumnos no pequeno seminario da Collegiada de Guimarães. Corre naquella cidade que a inauguração será feita por el Rei, para o que se preparam grandes festejos.

— Na ultima reunião da Associação Industrial de Lisboa, foi approvada uma propostas para se autorisar a direcção da associação a concorrer, secundando os esforços da associação sua congenere do Porto, para que a exposição do Palacio de Crystal tenha o melhor exito resalvando, comtudo, a reserva que a maior parte das industriaes do paiz terão de guardar, por não poderem decorosamente concorrer no praso que lhes é dado.

Levantou-se depois um ligeiro incidente ácerca da questão da proposta possivel de prorogação do tratado de commercio com a França, sendo a opinião da assembléa contraria a tal prorogação.

Foi approvada por acclamação uma proposta, assignada por varios socios, para que o Sr. Dr. Bernardino Machado seja enviado a assistir as discursos ácerca do ensino commercial.

— Na visita proxima de el-rei e sua consorte ao Minho, SS. MM. hospedar-se-hão em Braga no palacio dos Falcões, onde está o governo civil e outras repartições publicas.

Consta que SS. MM. se demorarão tres dias naquella cidade, fazendo excursões ao Bom Jesus, Sameiro e outros sitios daquella pittoresca provincia.

— Como lhes referi na minha de 4 do corrente, não appareceram concorrentes a adjudicação do exclusivo dos phosphoros.

Parece que a lei vai novamente ser submettida ao exame e estudo o parlamento, para que este delibere sobre o melhor caminho a seguir.

Consta mais que a idéa do governo é reservar para o Estado a exploração do monopolio.

— E' no dia 12, ou n'um dos dias proximos que SS. MM. devem effectuar a sua promettida visita a fabrica de lanificios da Arrentella, na margem esquerda do Tejo, onde a companhia proprietaria tenciona offerecer um *lunch*.

A fabrica da Arrentella é hoje a primeira de lanificios do nosso paiz.

Os seus productos competem com os inglezes, e a quem disto duvidar, basta dizer-lhe que nós temos andado a comprar muitos delles por estrangeiros, sem darmos pela troca.

— Em Julho de 1889 constituio-se em Lisboa, com o capital de 165 contos de réis fortes a Companhia Nacional de Ceramica, cujo fim é a exploração de barreiros e o fabrico em grande escala de productos ceramicos para construcções.

Como tal, adquirir, no concelho de Almada, a fabrica de Palença, que se acha á beira do Tejo e defronte de Alcantara.

Resolveu esta companhia dar o desenvolvimento devido á fabrica, attendendo a grande abundancia de barro, que as suas barreiras possuem, a facil exploração deste e a magnifica situação da fabrica em caes sobre o rio, tornando-se muito economicas as descargas de carvão e o aproveitamento da via fluvial para o transporte dos seus artigos.

E se desenvolvimento importava a creação de installações novas para elevar o fabrico de 2 a 10 milhões de productos por anno.

As obras, começadas em 1889 acham se terminadas.

As machinas foram adquiridas em França e Allemanha.

O pessoal que occupa é de 200 operarios.

A companhia annunciou uma nova emissão de obrigações e o publico tem feito bom acolhimento a emissão, como era de esperar.

O juro é de 7 por cento ao anno.

Neste momento, em que tanto se falla em industrias nacionaes, é agradavel registrar mais um facto desta importancia, sobre tudo porque assim se evitará a importação da telha marselheza, que se eleva ainda em cada anno, a 3 milhões, isto é, cerca de 54 contos de réis, fortes, representados em barro cosido.

O director technico da companhia é o Sr. Carlos Augusto da Silva, cujo zelo e intelligencia ninguem contesta.

— Foi approvado pelo governo o contracto que o governador geral da provincia de Angola celebrou com a companhia portugueza do Zaire para a continuação do serviço regular da navegação entre os portos do districto do Congo.

— A 5 do corrente assumio o commando interino da divisão naval da Africa Oriental o capitão de fragata João Augusto Sotto, o qual lhe foi entregue pelo capitão de mar e guerra Augusto Cezar Cardozo de Cavalho, que segue para Lisboa, por opinião da junta de saude naval.

— Quarenta chefes de familia, cidadãos portuguezes, enviaram do Rio Grande do Sul uma mensagem á Sociedade de Geographia de Lisboa solicitando a sua interferencia e protecção para serem transportados e poderem estabelecer-se em Lourenço Marques (Africa Oriental).

São quasi todos artifices: confessam se gratos ao Brazil; mas luctam com as difficuldades da crise economica porque passa esse paiz e desejam empregar as suas aptidões em terra portugueza.

— No dia 3 do corrente foram abertas, no ministerio da fazenda, as propostas para a collocação da 19ª serie dos bilhetes do Thesouro. O governo pedia 4:500 contos de reis (fortes) e appareceram em offertas de diversos particulares e casas bancarias 5:800.

— Os nossos fundos externos teem baixado alguns contos, seguindo a corrente baixista dos outros valores de diversos paizes n'esta conjunctura.

Na noite de 3 para 4 deste mez desencadeou-se sobre Lisboa um furioso vendaval.

Os aguaceiros eram tão rijos e copiosos, acompanhado de trovoada que d'entro em pouco as casas terreas, de diversos pontos da capital, grande numero de estabelecimentos e officinas estavam inundados, seria longo enumerar-lhes os prejuisos e desastres que resultaram deste diluvio d'algumas horas.

Dois ou tres individuos morreram afogados, outros de ferimentos occasionados pelas derrocadas, ficando muitas pessoas doentes pelos resfriamentos de que foram victimas, familias inteiras foram, a custo, salvas de perecerem asphixiadas pelas aguas que as surprehenderam nas pobres camas.

A policia, os bombeiros e muitos homens do povo corajosos, fizeram prodigios de valor para arrancarem á morte aquelles infelizes.

Entre os individuos que falleceram por causa do temporal, temos a lamentar, como uma perda consideravel para a litteratura nacional o laureado poeta, dramaturgo philologo e romancista Francisco Gomes de Amorim.

Morava n'um 4º andar na rua do Carmo, a que fica annexo um jardim ao nivel do largo do Carmo, junto ás ruinas gothicas do templo onde jazem as cinzas do condestavel-D. Nuno Alvares Pereira.

As aguas que se accumularam no jardim, por falta de escoante, invadiram a habitação do poeta que de manhã tinha regressado da sua casa de Cintra.

Gomes d'Amorim, que tinha 64 annos soffria d'uma lesão cardiaca, já muito adiantada, levantou-se em sobresalto aos gritos da familia e correu ao jardim para desentupir o escoadouro das aguas.

Molhou-se muito. Instantes depois era accommettido d'uma congestão a que succumbio em poucos minutos.

O seu enterro foi no dia 6 comparecendo a prestar-lhe aquella derradeira homenagem muitos homens de lettras, academicos e jornalistas, e bem assim diversas pessoas de suas ralações ou das de seus generos.

A vida de Gomes de Amorim é das mais cortadas de extraordinarias peripecias.

Em criança destinavam-n'o a aprender o officio de chapelleiro, mas partio, mais tarde em 1837 para o Brazil, na qualidade de marçano. Sahindo da cidade do littoral, onde se achava, foi inteiramente á aventura, procurar os meios de subsistencia no sertão.

Foi alli que se lhe deparou, por accaso o *Camões* de Garrett que devorou com plena intuição poetica. Ficou maravilhado. Não conhecia, nunca tinha lido siquer o nome do immortal poeta. Em todos navios que partiam do Brazil, vinha uma carta de Gomes de Amorim para o seu querido autor do *Camões*.

Garrett, commovido com o affecto e admiração d'aquelle ignorado leitor, respondia-lhe animando-o a seguir a carreira das lettras para que manifestava em tão verdes annos uma pronunciada vocação.

Quando Gomes de Amorim regressou á patria, Almeida Garrett accolheu-o com uma dedicação quasi paternal.

Gomes de Amorim trabalhou durante muitos annos ao lado de Garrett, que lhe franqueava a sua livraria e o guiava gradualmente em seus estudos litterarios.

Com tão boa sombra e tão efficaz intimidade, e com os dotes nativos de amor ao trabalho e inspiração que o caracterisavam, era o joven poeta considerado pelos primeiros litteratos da epocha.

Entre os seus trabalhos avulta a « Biographia do Visconde de Almeida Garrett », muito interessante pelas noticias da vida intima do grande escriptor.

No prologo dos « Contos Matutinos » e nas suas « Viagens » dava Gomes de Amorim noticia circumstanciada dos trabalhos e aventuras extraordinarias, que passou nas florestas e região do Amazonas; da sua estada alli ficaram-lhe impressões assás vivas, que se reproduzem no « Odio de raça » e no « Cedro Vermelho », dous dramas de costumes brazileiros.

Em 1846 começaram a apparecer no « Jardim Litterario » os versos assignados pelo *poeta operario* e que lhe grangearam a estima geral. Em 1848 os trabalhos lyricos « Garibaldi » e a «Queda da Hungria» levaram-n'o ao convivio dos homens de lettras d'aquelle tempo, que lhe offereceram um jantar presidido pelo visconde de Almeida Garrett.

Esquecia-me dizer que Francisco Gomes de Amorim nasceu em 13 de Agosto de 1827 em Avelomar, que é uma aldeia do Minho.

E' grande e valiosa a sua bagagem litteraria.

Os seus romances publicados são: « Os selvagens, O remorso vivo, Tratado de vario sabor, Muita passa, pouca uva, O amor da patria, As duas fiandeiras.

Em biographia e historia, publicou «Garrett» (memorias biographicas 3 volumes; «Memorias e Viagens)» no prelo; «Correspondencias litterarias» 2 volumes; «Os Luzidas de Camões», estudo critico e litterario, 2 volumes.

A sua obra poetica impressa. consta de:

« Contos Matutinos, Ephemeros, A flor de marmore, Hespanha Murcia, Portugal e França, O Milagre da caridade, Calderon de la Barca.

Tinha prompto a imprimir:

A idéa velha,—poesia em 10 cantos;—Ultimos versos, 2 volumes.

Ha mais delle:

Uma Viagem ao Minho.

Foi redactor e proprietario do *Jardim Litterario*, jornal de romances e poesias.

De theatro publicou as seguintes peças:

Ghigi, drama; A viuva, comedia; Odio de raça, drama; Cedro vermelho, O melodrama dos melodramas, tragedia burlesca; Escravatura branca, drama; A comedia da vida, O corsario, D. Sancho II, Herdeiros do millionario, Incognitos do mundo, Abnegação, Figados de tigre, Casamento e mortalha.

Promptas a imprimir:

Independencia das mulheres, Bom fructo mal sasonado, O baptisado, Historia de um enforcado, Rosas de cera, O feriado no collegio.

Em 1859 Innocencio Francisco da Silva, no seu Diccionario Bibliographico diz que era ajudante da pagadoria geral do ministerio da marinha, 2º official da secretaria da junta geral da Bulla da Cruzada, socio correspondente da Academia Real das Sciencias (honra que, mais tarde, resignou).

Latino Coelho quando ministro, fêl-o conservador da bibliotheca e museu de antiguidades navaes, lugar que exercia ainda.

Uma das filhas do finado poeta casou ha um anno com o Sr. Visconde de Ferreira Lima, juiz de direito em Villa Flôr.

*

— Reuniram, ha poucos dias, em casa do Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, e a seu convite, grande numero de amigos pessoaes e politicos do Sr. conselheiro Lopo Vaz, para assentarem no modo de festejar o completo restabelecimento deste illustre estadista.

Por indicação do Sr. Antonio de Serpa, resolveu-se mandar celebrar um *Te-Deum* em qualquer dos templos mais vastos de Lisboa, logo que o Sr. Lopo Vaz possa assistir a essa solemnidade.

Para dar cumprimento ás deliberações da assembléa foi nomeada uma commissão, que no dia seguinte se reunio para se occupar deste assumpto.

— Os nossos fundos no dia 6, ao fechar da bolsa de Londres, subiram a 33, 65 porem no dia 7 (sabbado) tornaram a baixar a 33, 25

As libras subiram, estando no sabbado o agio a 1$020 para compra e a 1$080 para venda.

— Continua a reunir-se a commissão de inquerito aos recolhimentos e hospicios, recebendo no ministerio do reino ás sextas-feiras quaesquer esclarecimentos que lhe queiram communicar.

— Deve ser julgado no dia 11 o aggravo de injusta pronuncia interposto pela irmã Collecta.

— Já partio de Moçambique o Sr. conselheiro Antonio Ennes, commissario regio, que regressa a Lisboa.

Desmente-se que fosse por desaccordo com o governo essa deliberação de voltar á metropole. O Sr. Ennes desempenhou-se da sua commissão diz o *Tempo*, com a intelligencia e zelo que todos lhe reconhecem, e os seus actos mereceram sempre a approvação do governo.

A verdade, informa aquelle jornal, que é orgão do ministro dos negocios estrangeiros, é que o Sr. Ennes retirou simplesmente, porque tendo celebrado com o commissario inglez os accordos, que eram agora realisaveis, nada mais podia alli fazer emquanto não passasse a estação das chuvas.

— Ante hontem chegaram a Lisboa no vapor *Moçambique* da Mala Real, 188 praças, que retiraram da expedição de Moçambique. Entre ellas conta se o musico do regimento n. 1 de infantaria da rainha. Desembarcaram em Belem.

— Os espectaculos em S. Carlos têm agradado.

Até hoje tem-se cantado naquelle theatro a Aida, a Africana e a Favorita.

Dos artistas que mais tem agradado cabe me citar os nomes do tenor Gabrialesco, do baritono Baptistini e da primadona soprano Gibbi.

Em D. Maria II continuam os Peixes Dourados, comedia allemã traduzida pelo Sr. Miranda a chamar a attenção do publico.

— No theatro Avenida ainda está em scena, com cincoenta e tantas representações o Burro do Sr. Alcaide, dos Srs. D. João da Camara e Gervasio Lobato.

L.

POLITICA

Incidente Brazileiro

Em sua edição de 6 do corrente lançou a illustrada redacção do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa o artigo que damos abaixo ao conhecimento dos nossos leitores.

Esse artigo, mesmo conciso como é em sua fórma, prima pela cordura e salienta-se na apreciação justa que faz da situação do nosso paiz, nos conceitos que a respeito externa, e por fim na aspiração que nutre referentemente ao Brazil, que sagra em sua florida edição de *grande imperio de hontem e colossal nacionalidade de amanhã*.

A sympathia reciproca que nos enlaça ao grande orgão da imprensa lisbonense, nos leva a agradecer-lhe a amistosa manifestação, imparcial e eloquentemente expressa em suas apreciações e conceitos.

Não é possivel fazer uma idéa precisa da gravidade effectiva dos acontecimentos do Brazil.

Ha muito já que se tinha manifestado hostilidade do Congresso para com o presidente, hostilidade que era alimentada e incitada por varias intrigas politicas, que, sob côr de uma restauração monarchica, só visavam a derrubar o marechal Deodoro, afim de dar ensejo a uma vacatura presidencial, para provimento da qual cada agrupamento tinha já o seu candidato prompto.

N'estes termos, o conflicto tinha de liquidar-se a favor de Deodoro ou do Congresso, mas foi o presidente que tomou a iniciativa de o resolver, dissolvendo as camaras e proclamando para manutenção da ordem o estado de sitio na capital.

Qual a importancia d'este facto, quanto ás suas consequencias?

Póde tratar-se de um mero episodio na historia, por emquanto muito pacifica, da adaptação do Brazil ás suas novas instituições, como póde tambem ser o ponto de partida para uma conflagração desastrosa.

Qual d'estas hypotheses tem ou terá realidade?

Ninguem o póde affirmar, mas inclinamo-nos muito a que este acto de energia do presidente pacificará os espiritos irrequietos, e trazel-os-ha a comprehensão dos perigos de se entregarem a aventuras, sem maior base.

Se a monarchia fosse possivel no Brazil, comprehendemos que a quizessem oppôr á republica, com a perspectiva de exito, pois ella teria ainda em si, na sua tradição, substancia de auctoridade, prestigio e ordem, capaz de produzir uma situação solidamente equilibrada. Mas desde que falta a materia prima para uma restauração sympathica ao Brazil, a iniciação de luctas para fazer presidente o Sr. Fulano ou o Sr. Sicrano só poderia conduzir a soluções sempre provisorias, que acabariam por reduzir esse grande imperio de hontem, essa colossal nacionalidade de amanhã, á anarchia, descredito e decadencia d'essas desgraçadas republicas sul-americanas, que em intrigas presidenciaes e separatistas tanta energia, sangue e ouro teem consumido.

Ora, pelo procedimento do Brazil até ao presente momento, não se nos afigura que a nação tenha muita predisposição para taes aventuras, e assim é nos licito acariciar a esperança de que os acontecimentos de que o telegrapho nos deu noticia não passarão de um incidente sem maiores consequencias, o que muito desejaremos pela amizade e interesse que o Brazil nos merece.

AGRICULTURA

Industria saccharina

A diffusão applicada a canna. Sua propriedade, como processo industrial. Refutação das objecções que se fazem entre nós a sua adopção. Quaes os seus detractores

I

« A diffusão, explicada pelo eminente Dubrunfaut, é uma força molecular attractiva que tende a misturar dous liquidos em contacto e conserval-os uniforme e invariavelmente misturados, apezar da differença de densidade que tende sempre a separal-os.

« Se em vez de estarem em presença um do outro são os dous liquidos separados por uma membrana vegetal ou animal, que se deixa facilmente atravessar por cada um delles, acontecera que, em virtude da força de diffusão desenvolvida, os dous liquidos se penetrarão mutuamente até a mistura perfeita.

Esta é a noção scientifica, é a explicação do facto physico.

Se suppuzermos agora um certo numero de recipientes ou diffusores perfeitamente cheios de talhadas de cannas muito delgadas e de uma quantidade tal que seu peso seja sensivelmente igual ao peso da canna contida nas talhadas, e admittirmos que esse caldo contenha 16 % de assucar, obteremos no fim de certo tempo, em virtude da força molecular attractiva, completa diffusão, produzindo uma mistura liquida que

contará $\frac{16}{2}$ % igual a 8 % de assucar, tendo as cellulas de talhadas que contém o caldo saccharino substituido a membrana vegetal.

Depois de mistorarmos o caldo as talhadas do 2º diffusor com o caldo que contém 8 % de assucar proveniente do 1º, na mesma proporção acima referida, e se nova quantidade d'agua vier substituir o caldo retirado do 1º diffusor, obteremos por meio da diffusão no 2º diffusor um

caldo que conterá $\frac{8+16}{2}$ % = 12 % de assucar,

e no 1º diffusor um caldo de $\frac{8}{2}$ % = 4 % de assucar.

Continuando a mesma operação no 3º diffusor, isto é, se lançarmos nelle o caldo proveniente do 2º, e que já contém 12 % de assucar, obteremos pela diffusão nova quantidade de caldo

que conterá $\frac{12+16}{2}$ % = 14 % de assucar.

Dahi resulta que continuando assim a operação, não só obteremos caldo de densidade cada vez mais elevada, como tambem talhadas cada vez mais esgotadas do caldo saccharino que contêm.

A primeira condição, pois, para se obter a diffusão da canna é cortal-as em talhadas finas para facilitar a penetração dos liquidos.

Foi a falta do meio pratico, industrial, de fazer essa operação que por algum tempo esteve sem solução o problema da diffusão applicada a canna, ao passo que adoptada com o maior successo a beterraba desde muito tempo, fazia prosperar a industria assucareira européa com suas vantagens extraordinarias.

Hoje, porem, esta esse problema completamente resolvido.

Cada apparelho—corta-cannas—póde trabalhar 300 toneladas de cannas por 24 horas, sem jamais se desarranjar ou desconcertar, demandando apenas, de 12 em 12 horas, de uma parada de 10 minutos para substituir as facas que estejam cégas.

Os diffusores formam uma batteria de 16 vasos de forma cylindrica, dispostos em linha circular ou recta

Dadas essas ligeiras noções sobre o principio fundamental da diffusão e o seu processo, passemos agora a tratar da magna questão da sua preferencia sobre o do esmagamento e pressão pelas moendas.

II

Antes de tudo é preciso observar que, tratando-se do nosso caso industrial, nem ao menos estamos, quanto ao processo de pressão, tão adiantados quanto era para desejar.

Ainda não empregamos a repressão com maceração.

As nossas moendas compõem-se apenas d'um jogo de tres cylindros, que no maximo extrahem 65 %.

Queremos com isso dizer que não possuindo o que ha de mais aperfeiçoado, e não estando, portanto, onerados com custosissimas installações de complicadas moendas nos achamos relativamente nos melhores condições economicas para emprehender um melhoramento que excede em vantagem a todos os outros.

O que é intuitivo e salta logo á vista de qualquer, é que o caldo obtido pela diffusão não pode deixar de ser em maior quantidade e mais elevado grão de pureza.

De facto, a experiencia demonstra que nas fabricas pela diffusão, comprimindo-se as talhadas esgotadas de caldo e saturadas d'agua, com o fim de se as empregar como combustivel, ellas após a pressão conservaam ainda 50 % d'agua.

Como, pois, admittir-se que pela simples pressão da canna não se perca grande quantidade de caldo no bagaço?

Por outro lado, o caldo obtido pelas moendas e mais sujo e impuro. Além dos districtos terrosos e vegetaes adherentes a canna, a sua casca que tambem soffre esmagamento e pressão, imprime-lhe a sua coloração propria.

Com a diffusão não se dão esses inconvenientes.

Ao contrario, dentro dos proprios diffusores se opera a defecação, e o caldo, passando através da massa de talhadas, as quaes operam então como se fossem uma massa filtrante, sahe limpido e claro como ambar, o que facilita enormemente o trabalho superveniente de fabricação.

Recife, 11 de Outubro de 1891.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 69ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo copia da petição que ultimamente dirigiram ao Exm. Sr. desembargador governador do Estado alguns funccionarios ao juizo, do despacho nella exarado e das informações que a tal respeito foram ministradas pelo inspector do Thesouro e procurador dos Feitos da Fazenda.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo um exemplar da resolução referendada sob n. 16, autorisando a abertura de creditos supplementares.—Inteirado e archive se.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados enviando a Resolução alli iniciada pelo projecto n. 50, autorisando o governador do Estado a contratar com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de tres usinas.—A' 3ª commissão.

Uma petição de Meuron & C., estabelecidos com fabrica de rapé neste Estado reclamando contra algumas taxas e dizeres do projecto de orçamento para 1892, já votado na Camara dos Srs. Deputados.—A' 3ª commissão.

Foi lido um parecer da 3ª commissão sob n. 68, approvando com emendas o projecto n. 35 iniciado na Camara dos Deputados (orçamento da receita e despeza do Estado para 1892)

Foi lido e approvado sem debate o parecer n. 67, já impresso no jornal da casa, sobre o projecto n. 38 da Camara dos Deputados, autorisando a innovação do contracto da Companhia Pernambucana.

Não havendo nenhum dos Srs. senadores presentes querido utilisar-se da palavra para occupar-se de assumptos reservados a 1 hora da sessão, o Sr. presidente passou a ordem do dia.

Approvaram em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Drummond os seguintes pareceres, orando sobre o de n. 62 o Sr. Felisbino, que mandou ao mesmo uma emenda que foi approvada.

N. 62.—Da 4ª commissão, approvando nos termos em que veio da Camara dos Deputados a resolução nella iniciada pelo projecto n. 40 (estrada de ferro da estação de Ipojuca até a Usina Trapiche.

N. 63.—Da 3ª commissão, approvando, nos termos em que veio da referida Camara a resolução nella iniciada pelo projecto n. 58 (isenção de impostos estadaes, para objectos do Lyceu de Artes e Officios)

N. 64.—Da 3ª Commissão, approvando nos termos em que veio da mesma Camara, a resolução nella iniciada pelo projecto n. 37, (concedendo a um empregado do Estado uma licença de seis mezes com ordenado).

N. 65.—Da 3ª commissão, approvando, nos termos em que veio da alludida Camara, a resolução nella iniciada pelo projecto n. 36 (autorisando o governador a reformar os estabelecimentos de instrucção secundaria)

Em 3ª discussão foi approvado sem debate, sendo remettido a commissão de redacção o projecto n. 15 autorisando o governador do Estado a contractar com o engenheiro Paulo José de Oliveira ou com a empreza que organisar, o estabelecimento, n'esta capital, de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz para fins especialmente industriaes.

Veio a mesa um parecer sob n. 69 da commissão de redacção sobre o projecto acima.

A requerimento do Sr. Pitanga foi dispensado da impressão o referido parecer e submettido a discussão foi approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do parecer n. 68 (orçamento do Estado) e 3ª dos de ns. 62, 63, 64 e 65 sobre projecto de iniciativa da Camara dos Deputados.—Foi remettido a sancção uma resolução autorisando a abertura de creditos supplementares.

Camara—A' sessão de hontem, presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, compareceram 12 Srs. deputados.

Lida e approvada sem debate a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo um dos exemplares da resolução constante do projecto n. 49, da Camara, e referendada como lei n. 16.—Archivar.

Petição do bacharel Urbano Mamede de Almeida, fiel do thesoureiro da Recebedoria do Estado, requerendo que se lhe conceda uma verba para quebras como tem aquelle outro funccionario.—Sellada a petição, volte querendo.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento do Sr. Ayres Bello, e approvado um parecer, sob n. 285, da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 50, que autorisa o governador do Estado a contractar com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de tres usinas, tendo orado pela ordem o Sr. Francisco Amynthas.

Foram lidos, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 63. Da commissão de petições, concedendo a Manoel José da Costa Pereira, ou a companhia que organisar, isenção de impostos do Estado para um estabelecimento balneario na praia de Olinda.

N. 69. Da commissão de fazenda e orçamento, relevando o Recolhimento da Gloria do pagamento do imposto de 1:631$160, do serviço a cargo da companhia Recife Drainage.

O primeiro destes projectos é precedido de parecer, n. 286, e o segundo de outro, n. 287.

Passando-se á ordem do dia, entrou em primeira discussão o projecto n. 61, que eleva á categoria de municipio o segundo districto de paz da freguezia do Altinho; não sendo votado, por falta de numero para deliberar, um requerimento do Sr. Regueira Costa para ser a discussão adiada por 48 horas.

Posto em segunda discussão o projecto n. 60, que determina que de 1º de Janeiro de 1892 a 31 de Dezembro de 1900 serão isentos de qualquer taxa de exportação varios productos do Estado, quando destinados a paizes estrangeiros, orou o Sr. Milet para apresentar uma emenda, que foi apoiada, não se votando tambem por falta de numero.

Encerrou-se, depois de orar o Sr. Milet, a terceira discussão do projecto n. 12, do Senado que altera algumas disposições dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro do corrente anno, deixando de se proceder a votação pelo motivo acima declarado.

Tambem foi encerrada a segunda discussão do projecto n. 59, que restringe a 15 dias no maximo o prazo da suspensão dos serventuarios da justiça, sendo apoiada uma emenda do Sr. Cesario Ribeiro e não se votando por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de amanhã é: segunda discussão dos projectos ns. 62, 64, 65 e 66; primeira dos de ns. 63 e 67, e continuação da antecedente.

Cambio do Brazil—Extracto do jornal *Le Brésil*.—Pariz, 11 de Outubro.

Sr. redactor.—O *Brésil* publicou em os numeros dos dias 23 e 30 de Agosto ultimo um interessante estudo sobre as causas da baixa do cambio no Brazil.

O autor propõe um systema de chéques que emittiram em Londres os Srs. Rotschild, de accordo com o governo brazileiro, « que serviriam para o pagamento dos direitos de Alfandega exigiveis em ouro.

Este systema supprimiria o « movimento excessivo e inutil do metallico, operações de venda e compra de ouro. » Isto approvo, porém, permitta-me, Sr. redactor, de lhe indicar o meio empregado pelos governos da Russia e Italia, meio cuja applicação parece praticavel no Brazil e que apresenta immensas vantagens.

Basta simplesmente acceitar para os pagamentos dos direitos de Alfandega ouro os coupons da Renda exterior, 4 e 4 1/2, não só os coupons vencidos, mas ainda os a vencer-se seguidamente e do seguinte vencimento.

Para os coupons não vencidos, os banqueiros terão de deduzir os juros.

E' inutil insistir sobre as vantagens da economia assim realizada, pois são evidentes. Entretanto é mister tambem occupar-se do curso das rendas, curso que crêmos aproveitaria disto, que sendo os titulos sem os coupons do vencimento corrente e proximo, não poderiam ser apresentados no mercado.

ILEGÍVEL

Ao cambio actual tem até margem grande para offerecer um premio serio aos vendedores de coupons, o que não deixaria de produzir feliz effeito no publico.—Sou, etc.—*B.*

Escola Normal—Foi o seguinte o resultado dos exames oraes de hontem :

1º anno—8ª cadeira

José Xavier Coelho e Manoel B. de Oliveira, distincção.

Antonio N. B. Correia, Antonio Ribeiro de Araujo, Francisco P. Pinto, Antonia C. Costa Cardoso, Maria do Carmo F. Brito, Innocencia A. da Silva S., Antonia M. Militana, Antonia J. Correia de Albuquerque, Rosa Alexandrina C., Francisca C. Ferreira e Adriana M. P. de Souza, plenamente.

Eduardo X. de Araujo, José Antonio de Miranda, Elysio M. Ribeiro, Arthur Augusto do A., José Antonio Araujo Guarita, José Cassiano da Silva, Pedro A. Costa Lima, João E. de Almeida Cavalcante, Emilia O. Pereira Basto, Maria Carmelinda P. e Silva, Geminiana A. D. e Silva, Maria Augusta do Carmo, Maria B. de Mello, Maria A de Oliveira, Maria C. de Medeiros Araujo, Amelia Olegaria de A., Maria das Dores G. de Araujo, Elvira Maria da C., Maria Alexandrina F. P., Alexandrino S. de Mendonça, Maria Olindina L. Cordeiro, Severina Cabral de Araujo, Guilhermina Alvares dos P., Philomena Alves de S., Anna de Oliveira Motta, Leopoldina C. Campos, Zulmira de Siqueira Cavalcante e Maria do Carmo Silva S., simplesmente.

Foram reprovados 7 na prova oral.

Amanhã terminam-se os exames oraes dos alumnos matriculados no 1º anno, com as provas oraes da cadeira de musica.

Na terça-feira começam as provas oraes dos examinandos não matriculados.

A quarta e quinta-feiras serão igualmente iniciados os exames escriptos e oraes dos alumnos das aulas praticas.

Faculdade de Direito — Amanhã começarão os exames oraes dos 2º e 5º annos, procedendo-se as chamadas pela ordem em que os estudantes foram admittidos as provas escriptas :

Resultado dos actos de hontem :

3º anno

Eladio de Amorim Lima—Distincção.

Estacio de Albuquerque Coimbra. — Plenamente.

Felix Generoso de Almeida e Silva—Idem em criminal e simplesmente em civil.

João Augusto Perdigão.—Simplesmente.

Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos Filho.—Idem em criminal.

Guilherme Coutinho Cintra.—Idem.

2 reprovados em civil.

4º anno

Salvador Celso de Albuquerque— Plenamente.

Serapião Americo de Camerino.—Idem.

Walfrido Bastos de Oliveira.—Idem.

Alberto Magno da Rocha—Simplesmente.

João Thomé Araripe da Silva.—Idem.

Adelgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.—Idem.

Propagadora da Instrucção Publica—Na Escola Normal a cargo dessa benemerita sociedade precedeu-se a exame das respectivas alumnas; e o resultado foi o seguinte :

Curso preparatorio

Portuguez

Maria da Exaltação de Souza Landim, Fructuosa Presciliana Ribeiro e Annunciada Candida Fernandes Fructuoso, distincção; Cecilia Roma de Almeida Lima, Virginia Blanco Ganedo, Gersina de Barros Lima, Felippa Heliodora Cavalcante Uchoa, Francisca Seraphica C. Uchoa, e Alice Julieta Gomes Pessoa, plenamente; e Paula Francisca de Lima e Silva, Julia Militana Gomes de Oliveira e Maria Perpetua Colombier, simplesmente.

Houve algumas examinandas reprovadas e outras deixaram de comparecer.

Arithmetica

Maria da Exaltação de Souza Landim, Gersina de Barros Lima, Amelia Elvira da Silva, Fructuosa Presciliana Ribeiro, Maria Esther Correia de Oliveira e Antonia Amelia da Silva, distincção; Annunciada Candida Fernandes Fructuosa, Cecilia Roma de Abreu e Lima, Virginia Blanco Ganedo, Felippa Heliodoro Cavalcante Uchoa, Francisca Seraphica Uchoa Cavalcante, Maria da Cruz de Souza e Maria do Carmo Ferreira das Chagas, plenamente; e Hermina Cardoso da Silva, Alice Julieta Gomes Pessoa, Anna Francisca dos Santos, e Maria Ferreira da Assumpção. simplesmente.

Calligraphia

Fructuosa Presciliana Ribeiro e Gersina de Barros Lima, distinção; Annunciada Candida Fernandes Fructuoso, Maria Aurea Ferreira da Costa, Cecilia Roma de Abreu e Lima, Felippa Heliodora Uchoa Cavalcante, Alice Julieta Gomes Pessoa, Maria Joonna Roseis e Francisca das Chagas Ribeiro. plenamente; e Francisca Serafica Cavalcante Uchoa, Paula Francisca de Lima e Silva, Julia Militana Gomes de Oliveira, Maria da Cruz de Souza, Antonia Leopoldina de de Mello e Catharina Anizia d'Assumpção, simplesmente.

Desenho linear

Fructuosa Presciliana Ribeiro, Annunciada Annunciada Candida Fernandes Fructuoso, Gersina de Barros Lima e Maria Esther Correia de Oliveira. distincção; Alice Julieta Gomes Pessoa, Julia Militana Gomes de Oliveira, Amelia Elvira da Silva e Antonia Amelia da Silva, plenamente; e Cecilia Roma de Abreu e Lima, Maria da Cruz de Souza, e Maria Ferreira da Assumpção, simplesmente.

Fructuosa Presciliana Ribeiro, Annunciada Candida Fernandes Fructuoso, Gersina de Barros Lima, Antonia Amelia de Souza, e Francisca das Chagas Ribeiro, distincção; Cecilia Roma de Abreu Lima, Felippa Heleodora Cavalcante Uchoa, Francisca Seraphica Cavalcante Uchoa, Maria Joanna Roseis e Izabel Juanita vander Linden, plenamente; e Catharina Anisia da Assumpção, simplesmente.

1ª série

Lingua nacional

Maria Leopoldina Duarte de Moura, Candida Rosa Cavalcante Simões e Maria Dias dos Santos Travassos, distincção; Maria do Carmo Pires Galvão, Heloisa Bezerra de Menezes, Maria Amelia Guimarães, Maria Amelia de Menezes Lyra, Amelia Lucia de Oliveira Luz, Antonia Saturnina Wanderley Lins, America Luiza de Carvalho e Adelaide Tertuliana Coelho de Moraes, plenamente; e Anna Maria Buarque de Macedo, Olindina da Silva Barros, Julia Georgina Gomes Pessoa, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Clara Francisca da Silva e Jovina Celina do Carmo, simplesmente.

Aritmetica

Maria Amelia Guimarães, Maria Dias dos Santos Travassos e Amelia Lucia de Oliveira Luz, distincção ; Heloisa Bezerra de Menezes, Maria Amelia de Menezes Lyra, Antonia Saturnina Wanderley Lins, America Luiza de Carvalho, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna e Clara Francisca da Silva, plenamente ; e Anna Maria Buarque de Macedo, Jovina Celina do Carmo e Adelaide Tertulina Coelho de Moraes, simplesmente.

Algebra

Maria Amelia Guimarães e Clara Francisca da Silva, distincção ; Maria Dias dos Santos Travassos e Amelia Lucia de Oliveira Luz, plenamente ; e Anna Maria Buarque de Macedo, Olindina da Silva Barros, Heloisa Bezerra de Menezes, Maria Amelia de Menezes Lyra, America Luiza de Carvalho Jovina Celina do Carmo, Adelaide Tertulina Coelho de Moraes e Julia Georgina Gomes Pessoa, simplesmente.

Calligraphia

Olindina da Silva Barros, Maria Dias dos Santos Travassos, Antonia Saturnina Wanderley Lins e Maria da Exaltação de Souza Landim, distincção ; Amelia Lucia de Oliveira Luz e America Luiza de Carvalho plenamente ; e Maria Leopoldina Duarte de Moura, Adelaide Tertulina Coelho de Moraes, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Anna Francisca dos Santos, Alexandrina Thereza Maria de Sá e Innocencia Eliza dos Santos, simplesmente.

Musica

Maria Dias dos Santos Travassos, Maria da Exaltação de Souza Landim e Innocencia Eliza dos Santos, distincção ; Olindina da Silva Barros, Amelia Lucia de Oliveira Luz, Antonia Saturnina Xavier Lins, America Luiza de Carvalho, Adelaide Tertulina Coelho de Moraes, Julia Georgina Gomes Pessoa, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Clara Francisca da Silva, Anna Francisca dos Santos, Maria Esther Correia de Oliveira, Amelia Elvira da Silva e Maria do Carmo Ferreira das Chagas, plenamente.

2ª serie

Francez

Isabel Gonçalves Ferreira, Anna Lupiciana Pereira Lebre, Felippa Amalia Pinto da Silveira, Francisca Florinda do Rosario, Arminda de Araujo Braga e Josepha Maria da Silva, plenamente ; e Anna Severiana de Freitas, approvada.

Geographia e cosmographia

Anna Lupiciana Pereira Lebre, Maria Ernestina Colombier, Candida Rosa Cavalcanti Simões e Maria Leopoldina Duarte de Moura, distincção ; Felippa Amalia Pinto da Silveira, Josepha Maria da Silva, Maria A. Buarque Milanez, Maria do Carmo Pires Galvão e Amelia de Moura Mendonça, plenamente ; e Armiuda de Araujo Braga, approvada.

União Typographica Pernambucana—Hoje, pelas 10 1/2 horas do dia, reune se essa associação. em sua séde, á rua do Coronel Suassuna n. 41, afim de tratar de diversos assumptos de interesse collectivo, cuja discussão foi adiada na sessão anterior.

Data historica—Amanhã, segunda-feira 23 de Novembro, completam-se *duzentos e sessenta annos* que foi incendiada a cidade de Olinda pelos hollandezes.

O fogo que provocou o incendio da sumptuosa cidade, foi lançado por aquelles invasores no dia 23 de Novembro de 1631, que nesse anno incidio n'um domingo.

Conferencia—No edificio do Lyceu de Artes e Officios terá lugar hoje ao meio dia a sexta conferencia artistico litterario promovida pela Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Occupará a tribuna o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, fallando sobre a these—O vidro.

A arte decorativa nos objectos de vidro.

O interesse dessa conferencia ligando se immediatamente ás classes artistico operarias, é evidente que estas não deverão tornar se indifferentes, e ao contrario com a sua assistencia alli dar copia do apreço que a materia lhes merece.

Revista Luso-Brazileira—E' o titulo de um jornal quinzenal, que vai ser publicado em Lisboa, cujo 1.º numero está a vir a lume, constando de 12 paginas e sendo impresso com nitidez e elegancia em optimo papel.

E' litterario, politico, agricola, commercial e noticioso, com illustrações, destinado a Portugal, possessões ultramarinas e ao Brazil.

No seu programma comprehende:

Critica de todas as artes, chronicas litterarias, poesias, contos e romances, apreciações da industria com os desenhos das fabricas nacionaes, relação do movimento commercial das nações portugueza e brazileira e suas transacções com os paizes estrangeiros, noticiario desenvolvido e selecto dos acontecimentos interessantes, theatras, circos, concertos, e finalmente tudo quanto representa um progresso, um novo passo no caminho da civilisação, uma manifestação da actividade humana, terá lugar na *Revista*.

São proprietarios e directores os Srs. Cruz Pinto e Lorjó Tavares, tendo por collaboradores as mais notaveis pennas da pleiade litteraria portugueza.

Juventude—Essa sociedade recreiativa dá hoje um recreio duplo, cujo começo terá logar ás 7 horas em ponto.

O Standard—Em um telegramma de Londres para o *Commercio de Portugal*, em 5 do corrente, diz-se que aquella folha ingleza entende que o Brazil é grande de mais e não está bastante civilisado para se governar a si mesmo, e que a Constituição não era viavel.

E' louvavel a franqueza !

Alfredo Falcão—Recebemos, agradecidos ao obsequio, um exemplar impresso da conferencia desse Sr. sobre a Pintura Brazileira, realisada no Lyceu de Artes e Officios em Setembro ultimo.

Desastre—Antehontem o trem de Caxangá que subia ás 5 1/2 horas da tarde, na estação do porto do Lucerre, fracturou a perna e fez-lhe outros ferimentos a um menor vendedor de taboleiro, que teve a imprudencia de ir tomar o mesmo trem em occasião em que elle já estava em movimento.

Segurança—Esse vapor americano é esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente.

Ferro Carril de Pernambuco—Hoje, das 3 horas da tarde em diante, os carros dessa companhia seguirão para Afogados, em razão da festa de S. Miguel n'aquella freguezia, pela linha Herval e voltarão em regresso pela Caxias.

Missas em suffragio — Na terça-feira proxima, setimo dia do fallecimento da Sra. D. Mariana Rita Accioli de Vasconcellos, rezão-se na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã, missas pela alma d'aquella finada.

Club Commercial Euterpe—Esta sociedade abre hoje seus salões, offerecendo aos associados um duplo recreio.

Festividade religiosa—Em sua igreja nos Afogados effectuar-se-ha hoje a festa de S. Miguel, havendo missa solemne, com tercias e sermão, ás 11 horas do dia e «Te Deum» á noute.

Dará fim a festividade um grande fogo de artificio.

O programma vai publicado em outra secção.

Festa de Santo Christo—Conforme o programma, em outra secção publicado, deve realisar-se hoje a festa solemne do Senhor Santo Christo dos milagres na igreja do Espirito Santo

A's 11 horas do dia entrará a missa solemne, orando ao evangelho o conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, e a noute haverá «Te Deum», precedendo sermão do conego João Augusto do Nascimento Pereira, vigario do Recife.

Duplo assassinato — No sitio Espeto, pertencente ao termo de Cabotinho, no dia 16 d'este mez, Joaquim Gavião e Luiz Leandro mataram barbaramente a Leonardo de tal e a José da Costa Gomes, sobre cujos cadaveres deram pasto á sua sanha brutal, já sangrando-os, já cortando-lhes as orelhas !

E taes féras tiveram tempo de escapar á prompta acção da autoridade, que no entretanto diligencia capturl-os.

Great Western of Brazil Railway Company Limited — Os Srs. accionistas d'esta companhia são convidados a receber a vigesima quinta distribuição das cautellas de juros correspondente ao semestre findo.

Para este fim devem se dirigir ao escriptorio central da referida companhia.

Concerto Cerutti—A signorina Mathilde Cerutti, harpista da Companhia Lyrica que funccionava no Santa Isabel realisa no dia 25 do corrente (quarta feira) um concerto em seu beneficio nos salões do Club Carlos Gomes.

E' de esperar que essa festa artistica, seja dignamente amparada pelo publico pernambucano, conhecedor dos meritos da signorina Cerutti.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade menos as guardas da Detenção e Palacio que serão dadas pela guarda local, e a do Thesouro pela bateria.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Leoncio e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade menos as guardas da Detenção e Palacio que serão dadas pela guarda local, e a do Thesouro pela bateria.

Uniforme n. 6.

Cordouan — Este vapor, da companhia «des Messageries Maritimes», sahirá do nosso porto hoje, as 8 horas da manhã, para o da Republica.

Fechou a mala no Correio hontem, as 3 horas da tarde.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, á rua da Aurora n. 3, de moveis, espelho, vidros e louças; e ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48. de um predio.

— Terça feira:

Pelo agente Gusmão, ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de duas casas terreas e ás 11 horas, de 1340 metros de trilhos de aço.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas. na officina á rua do General Seara, de casas terreas.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã :

A's 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de João José da Silva.

— Terça-feira :

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Moscarelli.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *La Plata* :

Dr. Paulo Rodrigues, Florencio José Alves, Ernestina Arnaud Alves, Fabio Velloso Freire, Maria do Rosario Costa, Constantino Mathias, Francisco S. Fontan, e sua senhora, Manoel Fontan, Louis Forget, Thomaz Comber Griffiths e Cornelio Oversbys.

— Sahidos para o sul no vapor austriaco *Medea* :

Dr. Lourenço de Sá Albuquerque, José Alves da Fonseca e Geraldo Vonshosten e 1 filho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife. 20 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,3	758m69	18,73	73
9	27º,3	757m88	18,74	70
12	27º,4	757m58	19,22	71
3 t.	27º,6	756m73	17,19	63
6	26º,9	757m03	18,57	71

Temperatura minima—25,º50.

Dita maxima—28,º50.

Evaporação em 24 horas—ao sol 7m,3 ; á sombra 4m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—Variavel de SE a ENE de meia noite até 11 horas e 47 minutos da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 4 horas e 45 minutos da tarde ; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade media do vento—6,m01 por segundo.

Nebulosidade media—0,60.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Novembro	1—05 da tarde	0,m87
P. M.	20 » »	7—44 » »	2m,11
B. M.	21 » »	1—57 da manhã	0,m73

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Outubro de 1891.

Existiam 344, entrou 7, sahiram 9, existem 342.

A saber :

Nacionaes 311, mulheres 12, estrangeiros 19.

—Total 342.

Arraçoados 273.

Bons 258.

Doentes 9.

Loucos 4.

Louca 2.

— Total 273.

Movimento da enfermaria.

Teve alta :

Chrispim José de França.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4ª parte da 49.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 21 de Novembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

12454 120:000$000
12255 30:000$000
4032 10:000$000
16658 6:000$000
11227 3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros :

783 7528 17635

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

1315 1580 11464 14374 15371 17519

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

3639 4998 7546 10222 14469
4484 6244 7073 13624 19365

APPROXIMAÇÕES

12453 1:500$000
12455 1:500$000
12254 600$000
12256 600$000
4031 150$000
4033 150$000

Os numeros de 12451 a 12460 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 12251 a 12260 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 12401 a 12500 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 54 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 55 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 4 e 5 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 54 e 55.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Novembro de 1891 com o plano de 250:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 20 de Novembro foi o seguinte :

Existiam 629
Entraram 21
— 650
Sahiram 12
Falleceram 4
Existem 634
— 650

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Simões Barbosa ás 9 3/4.
Berardo ás 10 1/2.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual ás 10.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio ás 10 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 3/4.
Bastos de Oliveira ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 4ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 25 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 11ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cuja premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 28 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 do corrente :

Hermino Rodrigues de Siqueira, Pernambuco, 47 annos, viuvo, Boa Vista, Brochite asthmatico.

Antonio Cypriano Gomes da Silva, Pernambuco, 26 annos, S. José ; estrangulamento interno.

Joaquim Gonçalves Pires, Pernambuco, 24 annos, solteiro. Boa-Vista ; tuberculose.

Antonio, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista ; hemorrhagia pulmonar.

Vicente Soares, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão pulmonar.

Germana Francisca de Paula, Africa, 65 annos Boa-Vista ; dyarrhéa.

Anna Rita da Conceição, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

José do Nascimento Mendes, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista ; insufficiencia mental.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO.—A baixa do cambio.—O arrocho.—Inveja dos homens da Cety.—A *Arion* (folha).—Pancada de amor não doe.—A prohibição de armas defesas. —Os tempos estão *bicudos* para os vagabundos. — O passamento de uma gentil signorina.—Fugaz é a felicidade humana. —Necrologia da finada.—Manifestação de pezar.—A Lua nas encolhas.—Prazer dos serenistas.—Formação de uma empreza humanitaria.—A volta á patria.—Os atravessadores em campo.—Uma conferencia sobre pintura.

Está escripto no livro do destino que nós ou havemos de curvar a cervis aos *My lords da City*, ou teremos eternamente de sugeitarmo-nos a comprar manteiga a 2$300 e queijos a 6$000.

Mas francamente fallando ao actual estado de cousas estando depreciado completamente o papel moeda é preferivel o jugo dos banqueiros inglezes dos nossos bons e honestos patrões da *City*.

Antes o jugo que a fome ou como diz o poeta :

Antes gaiola que um tiro
Antes penar que morrer.

Mas porque o cambio baixa ?

Estamos sob a ameaça de uma guerra que nos venha sugar toda a riqueza ?

Não, porque os nossos mais *pacificos* inimigos—os Argentinos—conhecem bem o valor de nossos soldados e não se atreverão a fazer-nos outra cousa mais do que detractar-nos, fechados em seus lares...

Havemos faltado a satisfação dos nossos compromissos ?

Não, porque pagamos pontualmente e com usura aos nossos credores...

E' restricto o valor de nossa exportação, restrictas as fontes productoras do paiz ?

Não, porque o valor total da exportação augmenta aspantosamente e innumeras industrias tem sido creadas umas e aperfeiçoadas outras...

Porque, portanto, temos cambio a 10, quando devel-o-hiamos ter a 20 pelo menos ?

Porque os homens da *City* querem ter o monopolio de dirigir os destinos da praça e não podem consentir que um banco brazileiro — o *Banco da Republica*— occupe logar vantajoso e proeminente !

Mas isso acontece porque o governo querendo proceder com calma e prudencia, sem provocar coleras ainda não quiz expulsar do nosso seio esses mercadores deshonestos, que vendem, que trahem o paiz onde vivem e do qual sugam toda a seiva.

O que porem é exacto é que temos cambio a 10 e 11 e portanto manteiga a 2$300 e queijo a 6$000.

*

A *fanciula Arion* (folha) não póde passar sem nos dar de quando em quando uns beliscãositos ; mas como — pancada de amôr não doe—resolvemos supportal-a em seus caprichos feminis.

Cada qual tem lá seu modo de manifestar as suas sympathias.

Ella é assim :—não póde estar sem nos mecher com a pelle ; o que fazer, pois ?

Se è genio da rapariga que é mulher até a medula dos ossos, isto é—ciumenta até mais não poder ser...

Por isso é que ao doce attrito dos seus roseos e delicados dedinhos somente lhe dizemos—pancada de amor não dóe.

Não ha duvida :—todos teem a sua epocha de 7 espigas cheias e a sua epocha de 7 espigas murchas.

O tundante, o vagabundo—aquelle que ora sonha com os *bons vieux temps*, tempos de trovas ao luar e de banhos no *Beberibe*, tempos de *sonatas* ao violão em horas mortas e de outras tantas desenvolturas nocturnas — vê se ultimamente entre a cruz e a caldeirinha, como se costuma dizer.

Assim é porque além d'elle não mais poder devanear au *clair de la lune*—vê se —oh ! fado atroz !—na dura obrigação de se separar do seu inestimavel *baston*, d'esse seu amigo de todas as occasiões e isso graças a uma portaria do Dr. Chefe de Policia que, prohibindo o—até então mal entendido—uso de armas defesas, acaba de vibrar lhe um terrivel golpe de clava.

Pobre vagabundo ! misero tundante !— já não bastava que não mais podesses segredar as tuas maguas a pallida *Lucina* ainda por cima arrancam te um pedaço da alma, a melhor porção do teu EU—o teu inestimavel *keri* !

Não ha duvida : corre te o tempo das 7 espigas murchas.

Pobre vagabundo ! misero tundante !

*

Victima de um terrivel insulto cambial acaba de fallecer a mallograda e desditosa signorina, que n'este mundo se chamou companhia Parodi e que tanto successo fez em o nosso palco lyrico por espaço de tres mezes.

Não ha muito tempo ella milagrosamente escapara de uma *engasgite aguda* que a ia riscando do ról dos vivos o que lhe não succedeo graças aos nimios cuidados de um digno esculapio que, por methodos modernos e aperfeiçoados, a arrancou dos esqualidos braços da pallida Atropos— substituindo-lhe o apparelho guttural já muito corrompido pelo *bacillus* da cantoria, por um outro são e docemente phonetico.

Um verdadeiro milagre !

Mas—oh ! mundo enganador !—quando o mal é de morte todas as melhoras não passam de *visitas da saude* que são brancos *cirrus* que atravessam aligeros o lurido céo de uma existencia morbida e para logo desfazem se, somem-se impellidas pelo algido vendaval da morte !

Tal lhe succedeo.

Ainda joven, cheia de esperanças e de illusões e quando lhe sorriam os albores de um futuro de rosas nas repetidas e delirantes ovações de uma platéa *musicalmente entendida* na materia, ella, a sympathica e harmoniosa italiana, acaba de ceder a *dura lex* da transitoriedade humana, deixando immersos nas mais justas e profundas magoas um milhão de arionistas seus parentes e amigos, que ora lhe orvalham o frigido cadaver com as *crocodilicas* lagrimas do mais acro e acerbo sentimento.

Acompanhando os na justa dor que aninha-se no amago de suas almas d'aqui lhe enviamos as nossas *lyricas* condolencias.

O corpo, que foi embalsamado, acha-se depositado, em camara ardente, na abbadia Santa Isabel de onde será pomposamente trasladado para bordo de primeiro paquete que em nosso porto tocar em rota para Italia e onde chegado ser-lhe á dado sepultura em rico mausoléo que alli mandou erigir-lhe a S. A. A. e em cuja face principal acha-se insculpido o seguinte epitaphio :

AQUI JAZ

A

Companhia Parodi

—

Falleceu na cidade do Recife de um fatal insulto cambial, aos 19 de Novembro de 1891.

—

Este lhe mandou eregir a S. A. A. *ad perpetuam rei memoriam.*

P. S. A. M.

—

Sic tranzit gloria mundi.

*

Um acontecimento digno de especial relevancia por seu alto alcance politico foi inquestionavelmente o protesto lavrado pela *Lua* contra o acto policial que reprimia a vagabundagem.

E foi bello realmente o espectaculo que offerecia esta cidade na noute de 15 do corrente...

A *Lua*, a pallida e dulçurosa *Rainha da noute*—cuja fronte mimosa e delicada «infiltra-nos n'alma dolorida um mysticismo heroico e salutar» na phrase do Poeta, a LUA cobrio-se de luto, escondeu completamente o seu rosto, afim de manifestar o seu pesar pela medida que vem prival a das trovas alambicadas dos serenistas e dos noctivagos, que *á la belle etoile* decantam os seus amores.

Impossibilitada de ouvir as *modinhas* que lhe entoavam os seus amantes ella— o *astro da noute*—cobrio-se de luto e... ecclipsou-se no dia 15, deixando toda a cidade immersa nas trevas.

Bonito protesto, mudo mas eloquente !...

*

Corre pelas ruas que o *sgr* Prevosti— *gorge d'oro* (bella alcunha que gentilmente lhe poz um seu enthusiasta admirador) anda com intenções *sinistras* de fundar uma empreza lyrica de que — já se vê— elle será o empresario.

A julgarmos pela elasticidade do seu *aureo dó de peito*, desde já podemos augurar os bons resultados da porvirosa campanha cantante que será commandada pelo grão general Prevosti.

Ao menos assim algumas victimas do terrivel cataclysma lyrico que acaba de devastar as sonoras plagas sant'izabelinas, encontrarão no magnanimo coração do *signor* Prevosti—uma verdadeira taboa de salvação —em a qual poderão, embora a mercê dos vagalhões, dar á costa em bom porto.

O que seria horroroso era que, á falta de um *rasgo humanitario*, tantas victimas fossem tragadas pelo revolto oceano lyrico.

O Sr. Prevosti, pois, esse marinheiro ousado dos vastos mares da harmonia,— merece por isso todos os nossos applausos, elle que além de assim arrancar os *naufragos* de um perigo eminente, ainda pretende beneficial-os, fazendo-os accionistas da empreza que tem em mira constituir.

Deste modo os artistas terão com que volver aos seus penates e quando lá, no doce remanso do lar patrio, o seu pensamento esvoaçar nas tenues e mimosas azas da recordação, bemdirão a veneza brazileira — ninho da franqueza e da generosidade.

*

Os *senhores atravessadores* ainda não se poderam conformar com a *benefica medida* do governo d'este Estado, que os obriga a esquecer o infantil brinquedo do limão.

Querem a *fortiori* ser os taes francezes que em meio do caminho tomaram o limão.

Limão aqui—já se vê—é synonimo de farinha, milho, feijão e tudo isso que os *francezes*—que aqui são os *senhores atravessadores*—tomavam em meio do caminho para, a custa da *necessitas populi*, remetterem para além mares teio negocio que, lhes punham muito *bonitas as algibeiras*.

Assim um d'esses meus senhores acaba de mostrar-se revelgante a tal portaria o que lhe custou uma *mimosa galléte* de vinte mil réis.

Sirva isso de exemplo pois, aos outros seus collegas de atravessamento para o fim de evitarem o lume—elles que teem *rabos de palha*.

Alfredo Falcão,—o nervoso escriptor que por tanto tempo na *Folha do Norte* e n'*O Norte* ao lado de Martins Junior e outros abrilhantou as lettras patrias dando sempre bellos attestados de sua bonita educação litteraria, burilada pelas modernas theorias scientificas de que é grande sectario,—Alfredo Falcão, diziamos, publicou um folheto em o qual se contém, em linguagem aprimorada e rendilhada, a conferencia por elle feita no Lyceo das Artes e Officios sobre a *Pintura Brasileira*.

« Facetado de imagens arrebatadoras como sabem produzir aquelles que tem a arte da palavra facil e eloquente, » o aprimorado discurso pronunciado por Alfredo Falcão causou-nos verdadeiro prazer.

Depois de haver feito brilhantes considerações sobre o Bello que no seu entender é o Ideal « é Margarida pura e innocente ouvindo a balata sensivel do Fausto, é a *Mater dolorosa* de Rossini » etc., o distincto conferencionista desenvolveu com pujança e pericia a these : *A Pintura Brazileira, tendo por iniciadores Pedro Americo e Victor Meirelles.*

O orador entre a *Batalha de Avahy*, e o *Combate do Riachuelo* resolve-se pela primeira onde na sua opinião ha colorido fogoso, meridional, brazileiro, expressão, vida, sentimento, heroicidade, luto, victoria.»

Comtudo Alfredo Falcão, acha que o *Combate do Riachuelo* é «regularissimo sob o ponto de vista da Historia e da Esthetica,» e que «o céo e o mar dessa téla são magnificos. »

SPORT

Derby Club

Abre hoje o prado da Estancia a sua excellente raia, para executar a sua 16ª corrida.

Deve ser uma bella funcção essa que a distincta sociedade proporciona ao nosso publico.

E este, por sua vez, corresponderá á taes esforços com a sua presença alli, formando assiduadas melhores reuniões sportivas.

*

O nosso illustrado collega do *Jornal do Commercio*, diz em sua edição de 5 do corrente :

FADA MA' QUE NÃO HA CA'

Cá e lá más fadas ha, costumamos nós dizer, ou ter razão para dizer a proposito de coisas viciosas que se passam no estrangeiro.

Agora, porém, acabe de se annunciar na camara hungara uma interpellação ácerca de uma maroteira de que nós somos talvez o unico paiz que está isento.

Essa interpellação foi annunciada pelo deputado Sr. Hermann e refere-se á batota que mais uma vez se descobriu nas apostas das corridas de cavallos, e que era feita por apostadores de conluio com os jockeys.

De taes batotas está o nosso paiz livre, graças a Deus nosso Senhor.

O enthusiasmo dos portuguezes—em Portugal—pelas corridas é de tal força que não é raro vermos correr n'um pareo um só cavallo, e esse mesmo perder... por ter saido da pista.

Aqui não se faz batota nas corridas.

E não se faz... porque não vale a pena !

Que ponha os olhos em nós toda essa Europa devassa !

*

O grande Derby Club de Pernambuco será desputado no dia 6 de Dezembro proximo, no prado da Estancia.

Foram inscriptos os animaes :

Vesper, Gipsy, Napolitano, Espada, Apollo, Pandego, Eiffela e Rapido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia lyrica

Tendo a Sociedade *Arion* rescindido o contracto com a *troupe* Parodi e isso em virtude de causas que não queremos assignalar, o pessoal da companhia achando-se em embaraços para voltar á Italia resolveu dar alguns espectaculos por sua propria conta e com o rendimento dos quaes podesse realisar as despezas da viagem.

De facto a situação, principalmente dos pobres coristas, é lastimavel porquanto estes não contando com a rescisão não possuiam um só real para a viagem.

Attendendo a isso Mr. Prevost, dignamente auxiliado pelas artistas da companhia dentre as quaes a signora Bordalba que muito se tem esforçado para a cessão do Theatro, resolveram attender á situação dos seus companheiros e dar algumas algumas representações.

E' possivel, senão certo, que na proxima terça-feira haja espectaculo.

Na semana vindoura espera a nova empreza levar á scena o *Guarany*.

O pessoal artistico continúa o mesmo, achando-se ainda a orchestra a cargo do notavel maestro P. Ricei.

E' de crer que o publico pernambucano, para cujos sentimentos humanitarios appellam os artistas da extincta companhia Parodi, se mostre digno da confiança n'elle depositada, enchendo completamente o Santa Izabel.

Irmandade das Almas do Recife

IV

Após curta, mas indispensavel demora, motivada unicamente por desfastio, eis-nos aqui de novo a defrontar as contas da veneravel mesa regedora das Almas do Corpo Santo... Não foi desidia, não, foi tedio ; tedio tanto mais irreprimivel quanto nem sente a « brava gente » que quando um braço dóe é porque algum « pello » arde, e isso de correcções la a quem ellas não aproveitam, por inflexibilidade em erros ou continuados « desvios, » equivale ao mesmo que ameigar a um poste ou a ensinar uma estatua.

Sabemos que ha accusações que se desprezam, mas não ignoramos tambem que as ha de ordem tal que, a menos que não acquiesçamos a ellas por indisculpavel protervia, devemos articular contradicta...

Dissemos, concluindo o artigo precedente, que—a mesa alludida, não ignorando que os novos eleitos jámais acquiesceriam á aceitação dos cargos para os quaes foram eleitos, por serem irritos, nullos, todos os actos por ella praticados, desde que na representação que dirigiram ao Exm. Revdm. Sr. governador do bispado e no protesto que posteriormente firmaram, deixaram fóra de duvida a incompetencia della para fazel-os—o intuito pela « veneravel » visado outro não fôra, nem poderia ser, senão o de ir espaçando essa eleição, embora podesse argumentar com o facto de já tel a procedido, até que, não dando tanto em vista, podesse se revezar ou reeleger-se.

Pois bem : quem attentar para o facto singularissimo, unico, ao menos em toda esta Diocese, de ter uma corporação religiosa, uma irmandade catholica, por « pretendido desempenho » de obrigações, se reunido a funccionar, suspensa, interdicta e exautorada pela autoridade competente, n'um dos compartimentos de um edificio onde funcciona uma seita protestante; quem, confrontando essa vergonhosa e maldita teimosa á insistencia « desabrida » que ella envida, promovendo até questões judiciaes, a não se ver tolhida da respectiva gerencia, ouvir ella do alto da reconhecida prosapia, com o collarinho a roçar-lhe os queixos e de « entumescidas bochechas » dizer que « sentimentos religiosos » a guardam e a « probidade » a guia, rir-se-ha, com certeza, e tanto mais gostosamente quanto os espectaculos comico-burlescos não são por ahi tão frequentes, e nem o dinheiro está lá para que se diga...

Com esse procedimento aviltante contrasta singularmente o soberanamente nobilitante externado por duas outras mesas regedoras tambem, anterior e posteriormente á das Almas do Corpo Santo, destituidas pelo Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado das respectivas administrações.

Essas duas mesas—S. José de Riba-Mar e Ordem 3ª do Carmo—não se amoldando aos estreitos limites da « probidade » que para uso proprio inventára a co irmã das Almas do Corpo Santo, um instante sequer hesitaram em transmittir as respectivas administrações áquelles que, para esse fim, foram commissionados pelo Exm. e Revdm. Sr. governador do bispado. Contraste singular e edificante a estimular brios recalcados, se fossem elles propriedade de alguma !

Mas, não. Convinha á mesa regedora do Recife apparentar, para a cohonestação das innumeras irregularidades que lhe eram imputadas, esse « zelo, » pharisaico ao menos, pela conservação da administração, em ordem a livral-a da « presumida ruina » por parte daquelles que, em nome e por ordem do governador do bispado, se apresentaram em havel-a. Mas, teria razões para receiar-se dessa substituição « a honrada » mesa regedora das Almas do Corpo Santo ?

Assistir-lhe-ha acaso direito para suspeitar « a priori » da probidade de cidadãos respeitaveis, quando o estado financeiro da irmandade de voz em grita appellava para a cessação dos esbanjamentos, das transacções ruinosas que estavam já a anniquilar completamente o estado vital da corporação ?

Não cremos que o confirme a «Veneravel» Mesa Regedora, tanto mais quanto ahi está nessas contas que vizamos, o facto do mesmo que a preside propor e conseguir em mesa a alienação dos «proprios da corporação, apregoal-os em hasta publica e passar a si proprio essa quitação que ha de mais tarde por seu influxo, sob sua presidencia ser approvada em mesa...

Não bastava já que o saldo liquido de 844$273 tivesse indebitamente ficado de um ex-thesoureiro em mãos, era necessario que outro, o seu successor, o tivesse em seu favor contra a irmandade na importancia de 78$832!

Ora, realmente admira que uma corporação dos creditos da Irmandade das Almas do Recife, no desembolso de importante saldo, no descumprimento completo de todos os seus legados, na insolvabilidade de uma grande parte de suas despezas, com a venda e desapropriação de muitos dos seus predios fique por ahi ainda dever ao actual thesoureiro pequena somma, é verdade, mas que não o demoveria do chamal-a a juizo, caso quizesse !...

Em boa hora, porem, cahiu esse debito em mãos do respectivo thesoureiro, homem honrado e «catholico» ás direitas, porque, se outro fôra, mal ir-lhe-hiam então os creditos com ameaças talvez de execuções possiveis...

Honra, louvor, pois, ao distincto cidadão....

Positivamente, que não atinamos como tenha dispendido a «Veneravel» mesa a quantia de 455$000 «com juros e sello para a reforma da letra ao Banco» sobre o emprestimo, existindo a caucional-o 15:000$000 em titulos da divida publica pertencentes ao patrimonio.

Indubitavelmente, se os encargos com o contrahimento d'esse emprestimo ao Banco haviam de ser tão onerosissimos ás finanças da irmandade, como nol o mostra n'essas contas a «illus-

tre» mesa, melhor, muito melhor ter-lhe-hia sido e não havel-o contrahido.

Annuncios pagos, rezam as contas, e publicações diversas 105$120 !

Com certeza dar-nos-ha minuciosos esclarecimentos sobre essa verba o proximo e tão apregoado Relatorio que já sobremaneira nos tarda.

Mas, antes que essa «habilissima» peça veja a luz da publicidade consinta a «honrada» mesa que nos ajustemos á crença, á fé inabalavel mesmo, de ser isso de uma «enormissima prodigalidade na especie.

Que distendesse ella essa verba ás dimensões quasi da empregada com «despezas miudas durante o anno», verba que attingiu «apenas a 199$980 (um vintem apenas para respeitavel somma !), não nos surprehenderia isso se, em todas as contas, onde se amplexa a «prestimosidade» do Sr. Ebla á invejavel «catholicidade do Sr. Neiva, não lobrigassemos que nem sequer um real se despendera com os diversos legados...

Facto singularissimo esse !...

Não cremos que a «Veneravel» mesa busque acolher-se á ignorancia dos fins institucionaes da corporação, nem tão pouco que allegue carencia de verbas para a satisfação desses encargos.

Não. Que ha dinheiro attestamos, além da largueza e distensão de muitas verbas especificadas n'essas contas, os taes 5 % dados ao cobrador, afóra os vencimentos que percebe ; que ha dinheiro dizem-nos não só o custeio do Hospital como o facto dos «fartos regalões ahi obrigados a foguetes, musica e trens expressos...

Jurariamos pelas «venerandas» barbas do irmão vice-juiz em como semelhante anomalia não se daria na mesa regedora em questão se não encarregassem-se de tirar-nos «desse engano d'alma ledo e cego» essas malfadadas contas que correm mundo, attestando, senão a completa subversão dos seus elementos de subsistencia, ao menos que os creditos da mesa regedora das Almas do Recife não andam lá tão fóra de duvidas, nem a salvo da maledicencia, como os suppõe.

Se permittisse-nos a *illustre* mesa que o qualificassemos de imperdoavelmente criminosa, supplicar-lhe-hiamos tambem nos relevasse de taxarmol-a de verdadeiramente ruinosa. Pois que ! como em todo decurso que vae de Dezembro de 1890 a Outubro de 1891, não se lembrou a *honrada* mesa de cumprir o legado, ao menos, d'aquelle que doou á Irmandade o predio, onde funcciona o Hospital do Maduro, essa gloria, esse diadema de sua tão apregoada honrabilidade!

Emquanto que, cerca de cincoenta e tantas carroças de materiaes velhos eram para alli enviada, pesando-lhe o custeio d'ellas, a não pequena quantia de 210$690, elle, o pobre e miserrimo doador, mas o benemerito da corporação, esquecido sem uma prece por alma, sem um suffragio em memoria !...

Não desconhecemos que a *respeitavel* mesa invoca em prol da bôa discriminação e excellente emprego d'essas verbas a approvação d'essa *presumida mesa geral* que julgou ultimamente fazer, em uma casa particular, e que conferiolhe, como diz, um voto de louvor.

Essa approvação foi mais um acto de condoimento do que de reconhecida justiça.

Depois, o numero exiguissimo de quantos acquiesceram em alli ir e ouvir aquillo que a *troupe* com certa entonação de *justissima* magua, servio se de ler lhes, protestando-se victima de aleives e calumnias, tocou-os profundamente ao ponto de ministrarem-lhe esse *salvo conducto* com que visa apresentar-se em publico como *gerencia* modelo.

Fizeram bem, mas muito bem mesmo, em agracial-a com essa approvação e esse voto de louvor ; porque a consolação aos afflictos, além de ser um preceito christão, ás almas dilaceradas pela culpa como esmagadas pelo remorso, é um dever da banal conveniencia social que nos impõe mesmo a mais trivial educação.

Este já vae longe, sentimos, e dever nosso é, antes que lhe ponhamos o ponto final, asseverar ainda á *illustre* mesa regedora das Almas do Recife que não damos por terminada a nossa fastidiosa taréfa, em que tinhamos a indizivel ventura de travar conhecimento com o tão suspirado Relatorio.

E até que elle venha tirar-nos das muitas duvidas que nos suscitaram as contas consinta a *honrada* mesa que lhe protestemos de agora toda nossa attenção.

E' necessario, já o dissemos, que a Irmandade das Almas do Corpo Santo cresça, nós porém, que diminuamos.

Lemma bemdito comtigo e por ti iremos além !

Continuaremos.

Um irmão.

Liga Operaria Pernambucana

O dia normal do operario

Mais uma victoria para os Andes da Liga Operaria !

Pouco avaliarão os nossos sacrificios, sobretudo aquelles que ainda não comprehenderam o triste papel que representam na sociedade, embora estejam todos os dias a supportarem privações de toda especie, nem por isso caminham.

Alguns chegam aos faustos com a alma povoada de visões, explorando aos incautos e de lá voltam com o coração cheio de amarguras e a consciencia esmagada ao peso dos remorsos, porém tarde.

Oh ! Quanta resignação e energia nos tem sido necessaria para supportarmos essa sociedade sugadora de toda nossa seiva !

Quanto nos é penoso recomeçar a jornada, quando se julga chegado o termo da perigrinação !

No entretanto, por entre uma indifferença fria como a morte, caminhamos sobranceiramente convictos de que o trabalhador honrado ha de ser um dia respeitado e tomará parte nos destinos do paiz, onde não se confunda o puro socialismo com a democracia misanthropa, ridicula, que infesta e gangrena tudo quanto é são no mundo social.

Attendam-nos os nossos concidadãos operarios, pois, desde 1885 que, visando a sacrosanta liberdade, propomo-nos a dizer-vos a verdade inteira sobre as causas dos nossos males e sobre os meios de removel-os.

Mas, para isso, é necessario que nos congreguemos sob uma bandeira, com um só pensamento e com uma unica força de vontade, havemos de conseguir tudo quanto é mister para a nossa completa felicidade...

Eis um facto digno de toda a consideração : Um grupo de collegas pertencentes a classe de carpinteiros e calafates, nos enviou uma commissão composta dos cidadãos : Roque Lopes de Araujo, José Cassiano de Figueirêdo, Manoel Felippe Pereira, Elysio Argemiro Barbosa, João Fraga de Oliveira, Umbelino de Souza, Luiz de França Praxedes, Eduardo P. dos Santos e João Geraldo Martins, pela qual nos foi presente um abaixo assignado dos referidos carpinteiros e calafates pedindo que de accordo com o nosso programma representassemos aos proprietarios de docas e estaleiros «a normalidade de oito horas de trabalho por dia,» o que fizemos enderessando aos referidos proprietarios o officio abaixo que foi aceito pelos Srs. :

Bartholomeu Lourenço.
João T. dos Santos Goyanna.
Bastos & C.
João de Aquino Fonseca.
Fonseca Irmãos & C.
J. Lidstone.
Livramento & C.

« Centro Collectivo Liga Operaria Pernambucana, em 21 de Outubro de 1891.

Cidadão.—A Liga Operaria Pernambucana, desejando evitar choque entre o capital e o trabalho, em prejuizo de ambos, vem solicitar de vós, que attendendo as razões que vimos vos apresentar, estabeleçaes na officina ou estabelecimento de vossa propriedade ou gerencia o horario de 8 horas.

Antigamente o trabalho principiava-se as seis horas e terminava as quatro e meia e cinco horas, mas reconhecendo se quão fatigante era este afan para o trabalhador, passou-se a tralbalhar de seis e meia da manhã as quatro e meia e cinco da tarde, porém reconhecendo que o excesso do trabalho pela quantidade de horas é prejudicial ao progresso e ao operario, visto que de certa hora em diante o trabalhador escasseia o seu afan.

Confiados que haveis de ficar de accordo com as necessidades actuaes do trabalho, pedimo-vos uma declaração para que do dia 26 de Outubro o trabalho em vossa casa principie ás 7 e termine ás 4 da tarde com o intervallo de uma hora para almoço.

Pela Liga Operaria—O secretario geral.—José Francisco Duarte.»

A indole caracteristicamente philantropica dos brasileiros, assegura as reformas democraticas a mais facil realisação.

Parabens, as classes de carpinteiros e calafates pelo trabalho fixado em 8 horas por dia !

Cumpri os vossos deveres e salve ao partido socialista !

Recife, 20 de Novembro de 1891.

O secretario geral,

João Francisco Duarte.

A Sahia

Pensava em ti nas horas de tristezas
Quando estes versos palidos compuz
Cercavam-me planicies sem belleza
Pezava-me na fronte um céo sem luz.

Ergue este ramo solto no caminho
Sei que em teu seio azylo encontrará
Só tu conheces o secreto espinho
Que dentro d'alma me pungindo está.

FAGUNDES VARELLA.

Oh ! Gloria Santa d'America Patria !
Rodeai meu peito deste amor Materno !
Aquecei minh'alma que desmaia fria !
No sagrado enlace do desvello eterno ?

CARDOZO DO REGO.

Mas, eu não posso, formosa Athenas
Pois luz divina á meu craneo falta
Render-te graça em linguagem pura
Erguer um canto... elevar-te Sparta !

E' por ti que sinto, sem rival da fama,
Ardente chamma, oh Idylio de meu amor !
Derramar se n'alma que infeliz reclama
O saudoso anhelo de meu lar, á dôr !

E' dôr que mata, que m'a viva ardôres
Nos anhelos dôces e saudades mil
Belleza e graça, maravilha, amôres
E os meus penhores ; sim—igual, gentil !

Pois no riso ou pranto me palpita o seio
Para o Sólo amigo, que me vio nascer
Oh ! s'essa magua é grande ! auzencia ?! exilio ?!
Vem pena ! dôr ! angustia, a minh'alma encheu

Quizera, ao menos, eu traçar-te um verso
E colher os fructos de um melhor porvir
— Beijar as mãos á familia amiga
Oh ! que Deus nos diga... Eu vos hei de ouvir.

Pois sigam passos de esperança... firmes
Trilhem caminhos que o destino deu...
E mistu'n abraços aos affectos ; amores,
Que após as dores... é meu gosto... e teu

Cantar quizera n'uma lyra altiva
— Pintar com letras o que sinto n'alma
— Feliz Homero ! que mendigo e cégo
Cantor das Glorias... e do Genio.. a palma

Poeta ! minha lyra é pobre, e te offerece um canto
O coração sencivel e te offerece... amor
O teu Guia seja a inspirada pennã
Transformando em Glorias teu martyrio, a dôr

Oh ! Gigante ! Talentoso, immenso !
E's um Colosso de Grandeza !... e pobre !
Como pobre fostes, imitar quizera
A riqueza é Grande ! mas nem sempre é nobre

Tambem eu sinto, como vós, a dôr
Infeliz ! rigôres, que da sorte vem
Cruel, nos fere um punhal maldito
Como um delicto, o castigo tem !

Poeta ! o Sr. Divino illuminou-te amente
Com Luz Potente na inspiração. Avante,
No amor, na fé, na esperança crente
No brilho e lustre de lauréos a fronte

Ensinou-te a rir, a zombar, cadente
A sentir, gemer, soluçar, discrer
—E marcou te glorias o Omnipotente
—Longe, além do horisonte, é o teu soffrer !

E' sublime a muza, que s'ergue tremula
Sem luz dos olhos na estrada, errante
Suspira a lyra ! Imponente ás notas
Qu'alma punge ! Quem da luz amante

Não sacceia a sêde ! Melodias, oh ! Irmãos
Das luzes do progresso ! Um raio só !
Vos transmitta os céos as esmolas as mãos
E, as almas grandes compaixão e dó !

A mim, que luto com illusões da crença
Com esperanças vãas que o ideal creou
Comprimo o peito com enleios vagos
Visões da chimera que já mais durou

Que nutro a alma com alimento ingrato
Do paiz inculto da amplidão dos ais ! ! !
Modulai a lyra que t'eleva um canto
Inspirai m'a musa, oh briza ! bafejjaes

O... sentir, gemer, nesta dôr profunda
O... ter luz nos olhos, e viver sem luz
—A gloria, o riso, tudo em mim se finda
Sob o martyrio de pezada cruz

Que morro a sêde d'esta luz sublime
Qu'aos genios da immortal grandeza
Só bebo as fezes d'um'agua impura
—Tão vil, escura que o saber despreza

E que movo o passo obscuro, inserto
E, tateio a luz sobre o mundo ingrato
E', louco, imbecil, como vil insecto
Da cegueira victima ; o desgosto certo

A minha penna investe na escuridão fecunda
Por entre as trevas do abysmo além
A pintar desejos, descrever com ella
Tantaleca sêde que minh'alma tem

Mas, se calmo um dia deste fogo intenso
Respirasse livre abraçasse os meus
E, meu tumulo, então, fosse junto ao berço
Da fria Campa... dir-te-hia... adeus ! !

* * *

Errata

Chamamos a attenção dos nossos leitores para as seguintes emendas, ao artigo de hontem, publicado á pagina 3.ª, columna 2.ª a 4.ª :

Columna 3.ª, linha 52, leia-se : um artigo.

Columna 4.ª, linha 9, leia se ; inspectores.

A linha 23, leia-se : quem se vê

A linha 54, em lugar de Paraguay Tournevent, leia-se: Lafayette Tournevent.

A linha 90, entre parenthesis addicione-se: 27 de Fevereiro de 1887.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

J. Van Hallef.

Rectificação

Na eleição da festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas publicada no *Diario* de 13 do corrente deu se um erro que devo rectificar ; nos cargos de escrivães por eleição, em lugar do nome da Exma. Sra. D. Catharina de Sá Leitão e Silva que occupa na mesma eleição o cargo de escrivã protectora, lêa se o nome da Exma. Sra. D. Evarista Flora Moreira Guerra.

H. Magalhães Silva.
Escrivão.

A medicação ferruginosa é de uma necessidade tão universalmente reconhecida, que a cada passo se vê surgir novos preparados, que tudo promettem : não irritam o estomago ; não provocam prisão de ventre, não ennegrecem os dentes, etc. ; mas que desillu dão quando são submettidas a experiencia !... Em geral resultado nullo.

O Phosphato de Ferro de Leras, pelo contrario, approvado e receitado todos os dias pelas celebridades medicas, mantem o que promette e é sempre o preparado mais energico contra a anemia, chlorose, dores de estomago, ma digestão, etc., etc.

Corrigenda

No artigo hontem inserto nesta secção sob a epigraphe—Estrada de Ferro Sul de Pernambuco— escaparam os seguintes erros de revisão, que passamos a corrigir :

Onde se lê —manutença, leia se manutenção ; redação, leia-se redacção ; Ferras, Ferraz ; as officinas, ás officinas ; a Estrada Sul, á Estrada Sul ; amaes, ramaes ; alguns outro, alguns outros ; generosisdade, generosidade ; com um artigo, em um artigo ; é sómente « e les » etc., e somente etc. ; estrada, estrada ; e trocos de miudos, em trocos miudos ; expuiço, espuiço ; Vinhas Mirim, Vinhaes-Mirim ; triumpho, triumpho ; ignoramos, ignoravamos ; compridor, conspirador ; systematicas, systematicos ; telegrammas dirigid s, eis os telegrammas dirigidos ; suposta, supposta ; cansa, causa ; techinico, technico ; Celço, Celso ; vem, veem ; e outros que o leitor com a simples vista corrigil-os-á.

Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos testemunha o seu mais vivo reconhecimento pelas condolencias que lhe teem sido dirigidas por amigos e affeiçoados, no transe porque acaba de passar, vendo separar-se para sempre aquella que com o ser lhe deu tudo quanto consubstancia-se no amor de mãi.

As expressões dos collegas da imprensa, grava as no coração como uma fineza de lembrança inapagavel.

Festa de Nossa Senhora do Monte

Participa-se ao respeitavel publico e especialmente aos devotos da Excelsa Senhora que, por ser tempo de luar, está designado o dia 10 de Janeiro proximo futuro de 1892, para a festa e grande romaria.

Por ora ainda não se póde mandar o o programma da mesma, o que far se-ha nas proximidades

Convém que os fervorosos devotos vão se dispondo como sempre, para, ainda uma vez testemunharem a sua fé, piedade e magnanimidade com a milagrosa imagem de tanta devoção, pois, além da despeza para a festa, occorrem mais as seguintes : os dous caixilhos que já se acham em execução ; duas corôas de prata para imagem apparecida e seu Menino Deus, no valor de 585$000 (a credito), ao ourives Sant'Anna, desde o mez proximo passado ; ha ainda um *deficit* da nova estrada em razão da não interrupção até hoje; está sendo retocado de novo o encarnamento da milagrosa imagem do Monte, por ter mudado o encarnamento para muito branco, pelo Sr. Manoel Adolpho, em 1888 !... etc., etc.

Finalmente, espera-se ainda uma vez, que não seja desmentido tanto engrandecimento, que tem dado os bons e verdadeiros filhos de tão boa Mãi.

Devendo notar se ainda que a festa monumental aguarda se para a data mais memoravel do Monte, para quando Deus e sua Virgem Mãi quiserem, assim se executar.

Que aconteça, são os sinceros votos e desejos das populações de Olinda e Pernambuco !

Novembro de 1891.

Programma da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo.

Sabbado, 21 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas annunciarão aos habitantes desta cidade a vespera da festa de tão milagrosa imagem ; ás 7 horas da noute encerrar-se-ha o septenario, tocando tanto nesta occasião como ao meio dia a banda marcial do arsenal de guerra.

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia 22, haverá uma missa rezada em louvor do Senhor Santo Christo e por intenção dos devotos de tão Sacro-santa imagem.

Ao alvorecer do dia 22 uma salva de 21 tiros e diversas girandolas, bem como os harmoniosos sons da banda militar do arsenal de guerra, dispertarão os fieis annunciando-lhes o dia da grande festividade, dedicada ao homem Deos.

A's 11 horas do dia entrará a festa, precedida de *Tercias*, com a missa da partitura do maestro Cerruti e instrumentação do immortal maestro Collás Filho, cantando os sollos habeis cantores dentre os quaes destaca se o insigne barytono—Comolletti.

Ao Evangelho se fará ouvir o distincto pregador Revd. Arcediago, Dr. Luiz Francisco de Araujo, que com o grande talento de que dispõe, patenteará os milagres do Senhor Santo Christo.

Finda a festa, nova salva e girandolas fenderão os ares e fará ouvir lindas ouverturas a referida banda militar.

A' tarde soltar-se ha um balão—modelo—feito a capricho pelo habil artista Tito Francisco de Mello.

A's 7 1/2 horas da noute entrará o *Te Deum* denominado— Espirito-Santo — de Collás Filho, precedendo sermão do Revdm. vigario do Recife padre João Augusto do Nascimento Pereira.

A banda de musica já referida, tocará antes e depois deste acto seis lindas e importantes peças do seu vasto repertorio.

Finalisará a festa com a ascenção de um magestoso balão.

Os encarregados da festa tem envidado todos os esforços para que a mesma corresponda ao fervor dos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres a quem mais uma vez pedem a sua efficaz coadjuvação.

A orchestra acha se confiada ao maestro Rozas e a igreja será decorada com elegancia.

Antonio Pinto da Silva.
Manoel I. Ferreira Maia.
Manoel G. Agra Filho.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau.
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 e 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas ; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos. 3
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar-me. Com applicação somente deste medicamento, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante-Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas ; por tão admiravel cura, aceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Rolaram pêlo chão

Na segunda feira 24 de Novembro de 1890, os jornaes americanos publicaram a seguinte noticia:

« Mrs. Sarah S. Hensler, residente em n. 873, rua cento e trinta e quatro leste, em New York, suicidou se hontem de manhã, por meio de um tiro. Era ella uma senhora de um excellente caracter e de posição social elevada, e pertencente á congregação da igreja presbyteriana do Rvd. Dr. Ramsey. Possuia ella meios sufficientes e occupava-se activamente em obras particulares de caridade. Desde Junho ultimo soffria ella horrivelmente dos effeitos de indigestão e dyspepsia que conduziram á melancholia e mais tarde a uma especie de affecção mental sob cuja influencia ella dera cabo de si ».

Eis aqui uma outra historia, não tão tragica, mas com identico effeito moral. E' o narrador que falla de si proprio.

« Quasi todos, diz elle, tememos e receiamos morrer ; não obstante isto, deu-se uma vez que eu pedi a Deus me chamasse a si, e a razão foi pelo que se segue:

Até o natal de 1888 havia eu sido um

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Novembro de 1891.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 d. por 1$000 hontem.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/4, subindo, o mercado ao correr do dia até 12 sem attrahir tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firmissimo, sendo a ultima cotação 11 7/8 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas :

270 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real	104$500
50 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000
48 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno	213$500
52 Ditas preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor realisado de 200$000 de juros de 7 % ao anno	213$500
100 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	198$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$400 a 4$800
Somenos idem idem	3$400 a 3$700
Mascavado idem idem	2$900 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$000
Retame idem idem	2$500 a 2$700
Usinas idem idem	4$000 a 4$700

O mercado acha se animadissimo.

A exportação até 17 do corrente consta de.. 14755 saccos e 2408 barricas de assucar branco, pesando 1.036.057 kilos e 43.156 saccos de assucar mascavado pesando 3.696.720 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$600.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 25$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$700 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Até 17 do corrente foram exportados 622 couros e 1.250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 336 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 651 pipas.

Caroços de algodão

Cota-sea 480 réis por kilo.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	73858	1316
Animaes	1 a 21	8983	1195
Estrada de Ferro Central	1 a 20	5219	348
Idem de S. Francisco	1 a 19	68097	136
Idem do Limoeiro	1 a 17	48729	4618
Vapores	1 a 16		1852
Somma		204891	9465

Exportação

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram :

H. Forster & C., 426 saccos com 20,768 bagos de mamona.

J. Pater & C., 330 saccos com 23,100 kilos de semente de mamona.

Medeiros Irmão & C., 2 800 pelles de cabra.

— No vapor francez *Cordouan*, para Montevidéo, carregaram :

J Baltar & C., 1 caixão com 1,500 moedas de prata no valor de 3:000$

João Albertino, 1,500 moedas de prata no valor de 3:000$.

Luiz A. da Costa, 3,000 cocos.

Para o interior

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Pará, carregaram :

J. Baltar & C., 103 barricas com 4,650 litros de cal preta e 100 barricas com 5,800 kilos de assucar branco.

H. Fernandes, 100 barricas com 8,211 kilos de assucar branco.

M. A. de Sena & C., 65 barricas com 5,345 kilos de assucar branco e 15 ditas com 990 ditos de dito refinado

Para Ceará, carregaram :

M. Borges & C., 5 barris com 470 litros de alcool e 10 barricas com 1,054 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 20 barris com 1,600 litros de mel.

J. da Costa, 240 páos de jangada no valor de 240$000.

A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de vinagre e 10 garrafões com 160 litros de genebra.

Para Parnahyba, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 8.2 kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 33 barricas com 2,671 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Cordouan*, para Uruguayana, carregou :

T. Ramos, 500 barricas com 56,312 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou :

L. A. da Costa, 3,000 abacaxis.

Para S. Paulo, carregou :

M. Borges, 10 pipas com 4.700 litros de alcool.

— No vapor francez *Colombia*, para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

C. Peres & C., 1,900 saccos com 114,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregou :

N. M. do Eirado, 400 barricas com 26,526 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Lissabon*, para Santos, carregaram :

E. C Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregou :

L. A. da Costa, 7,000 cocos, fructa e 500 abacaxis.

— No hiate nacional *Victoria*, para o Natal, carregou :

H. Rabello, 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregou :

H. Rabello, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado, 15 ditas com 1,470 ditos de dito branco e 4 ditas com 400 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregaram :

A. D. Simões & C., 20 garrafões com 320 litros de genebra, 5 barris com 450 ditos de vinagre e 10 caixas com 80 ditos de capilé.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram :

V. Costa & C., 27 caixas com e 10 garrafões com 352 litros de genebra.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram :

J. Baptista, 10 caixas com 100 litros de genebra.

C. Barbosa, 400 caixas com 8,000 kilos de sabão.

— Na barcaça *Anaz da Fama*, para S. Luiz, carregou :

Vicente Costa, 32 caixas com 256 litros de genebra.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, carregou :

J. de Souza, 255 caixas com 5,865 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	283
Assucar branco (kilo)	263
Assucar mascavado (kilo)	166
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$400
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	900
Café restolho (kilo)	700
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	55
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	463
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	140$000
Pelle de carneiro (cento)	140$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 20	538:076$583	
Idem de 21	31:105$677	
		569:182$260
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 20	159:762$289	
Idem de 21	9:091$063	
		168:853$352
Somma total		738:035$612

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 20	49:725$290
Idem de 21	1:948$878
	51:674$168

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	4:764$772
Idem de 21	18$376
	4:783$148

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Southamptom e escala—18 dias, vapor inglez «La Plata» de 2049 toneladas, commandante W. H. Milner, equipagem 105, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor inglez «County Down» de 1427 toneladas, commandante James Browns, equipagem 26, em lastro, a Boxwell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «La Plata» commandante Milner, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Rio Formoso» commandante Azevedo, carga varios generos.

Mossoró—Hiate nacional «Victoria» mestre Manoel Trajano da Silva, carga varios generos.

Macau—Escuna nacional «Sociedade» capitão Manoel Maria Moço, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Orion» capitão Stendal, em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Santa Marinha» commandante Mason, em lastro.

Natal—Hiate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel F. de Mello, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Novembro foi o seguinte : Entraram :

39 1/2 bois pesando 5.494 kilos.	
1422 kilos de peixe a 20 réis	28$440
4 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$900
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
29 columnas a 600 rs.	17$700
6 suinos a 200 rs.	1$200
31 taboleiros a 200 rs.	6$200
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
11 ditos de camarões a 200 rs.	2$200
46 talhos a 2$	92$000
	256$340
Rendimentos de 1 a 19 do corrente	4.777$600
	5.033$940

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia
Milho de 280 a 300 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Advance*	22
Europa	*Tijuca*	22
Norte	*Maranhão*	22
Norte	*Una*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Fernando	*Beberibe*	24
Norte	*Rio Formoso*	24
Sul	*Medoc*	25
Sul	*S. Francisco*	28
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30
Sul	*Jacuhype*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Maranhão*	22 as 5 h.
Europa	*Trent*	23 as 2 h
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as 5 h.

homem sadio; mas nessa epoca (um periodo, aliás de regosijo para tantos outros) comecei eu sentir me decahido em espirito, languido e como que cansado.

Faltou-me o appetite, e sentia-me fatigado depois de haver tomado qualquer alimento por leve que fosse. A minha pelle bem como meus olhos começaram a apresentar uma cor amarellenta, e a secreção provindo dos rins era como sangue

As dores que opprimiam no estomago eram quasi que intoleraveis durando-me por vezes 12 a 14 horas sem remissão. Algumas vezes o meu soffrimento durava noute e dia padecia por tal forma que minha mulher se via obrigada a velar por mim durante a noute inteira. Sentia me constantemente cansado, e fatigado por uma tosse, que me levava a expectorar uma fleuma de côr verde.

« A despeito de me vestir com roupa propria a me aquecer e de dispor de todo o conforto possivel, sentia me eu sempre com frio, correndo-me os arripios pelo corpo todo como se o meu sangue fôra delgado e pobre. Não podia tomar alimento algum solido; alimentava-me apenas, de sôpas, pudins de leite, etc., e quando acabava de comer sentia dores oppressoras no estomago acompanhadas de flatulencia, para as quaes não encontrava allivio.

« Mais tarde pronunciou-se em mim por todo o corpo uma comichão intoleravel como se o meu sangue estivera envenenado. Estive por mais de um anno nas mãos do medico de casa. Por conselho delle fui para Harrogate onde consultei um outro medico, havendo tomado as aguas da localidade; mas, sentindo-me peor, voltei para casa.

Disse me o meu enfermeiro em Harrogate que eu estava soffrendo de envenenamento do sangue, o que todavia nunca me foi declarado pelos medicos. O primeiro medico disse-me que a terrivel dôr que eu soffria era toda devida á acção do fel.

« Consultei então um especialista eminente de Manchester o qual me confirmou o que o primeiro medico me havia dito, sem que, todavia, nenhum dos dous me fizesse applicação que me melhorasse.

« Neste miseravel estado assim me fui arrastando durante seis mezes mais me debilitei por tal forma que mal me podia mover, chegando a emagrecer de modo que os anneis me cahiam dos dedos rolando pelo chão.

« As dores eram taes que desejei morrer; e um dos medicos disse a uma amiga minha que seria impossivel eu restabelecer-me.

« Em Agosto do anno passado (1890) quando o meu soffrimento havia chegado ao seu auge, foi-me remettido pelo correio um livrinho dando-me a noticia de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel Resolvi me a experimental o, e encommendei-o logo para Lymm, á botica do Sr. Evans. Depois de haver tomado a primeira garrafa delle senti me um pouco melhor, em havendo perseverado a me medicar com elle, recuperei meu apetite e fui ganhando forças pouco a pouco.

« Hoje em dia apresento a minha côr natural e sinto-me melhor que me tenha sentido em minha vida; de facto, t'o bem de saude como quando eu e a rapaz. Posso tomar qualquer alimento, seja de que qualidade elle for, sem inconveniente, e tenho augmentado em pezo 30 libras ha tres mezes.

« Posso acrescentar que, antes de tomar este remedio tinha feito uma tal mudança que meus amigos, e até os meus proprios filhos mal podiam reconhecer me. Isto é dizer o que o Xarope da Mãe Seigel produzio em mim.»

A pessoa que faz a declaração que precede é um cavalheiro de posição e conhecido de toda a gente de Lymm. Não permitte elle que se publique o seu nome; mas a perfeita verdade do que aqui se allega pode ser garantida pelo ja mencionado boticario o Sr. J. H. Evans.

A questão foi nada menos do que a de um caso aggravado de indigestão e dyspepsia com todas as suas consequencias naturaes.

O systema todo se achava envenenado e desorganisado pelos acidos engendrados pela fermentação do estomago; e, se não fôra o ter-se-lhe acudido, como se déra, com o Xarope de Seigel, não tardaria muito a dar-se um resultado fatal.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios

Seus progressos são rapidos e assustadores. Atalhem-se, pois, os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saude e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio e em muitos casos effectuará uma prompta cura.

Portanto as victimas da tosse, constipações, catharros, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento de sua final cura, uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saude, qualquer pessoa que o use deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicamos os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações observa-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

EDITAES

Edital n. 72

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos, em consumo, á porta d'esta repartição, os seguintes volumes:

ARMAZEM N. 7

2ª praça

ACA. Tres barricas n: 6 7|6 9, vindos do Havre a 1 de Dezembro de 1890 no vapor francez «Ville de S Nicolas», contendo 657 kilos de carvão preparado para pilhas electricas.

VC&C. Tres caixas n. 11 a 13, vindos de Hamburgo a 11 de Fevereiro ultimo no vapor allemão «Uruguay», consignadas á ordem, contendo 1.051 kilos de braços de ferro para balanças

E os seguintes volumes cuja procedencia ignora-se.

MGS, marca diamante. Uma caixa n. 3 572, contendo seis maçacos, ou talhas, pesando 330 kilos.

EFRB. Quatro pares de rodas, com eixos, para vehiculos de transporte, medindo até 80 centimetros de diametro.

R&S, marca diamante. Quatro barricas, contendo 240 kilos de alvaiade de zinco.

Idem. Uma dita, idem 68 kilos de giz em pedras.

Idem. Uma dita, idem 46 kilos de roxo rei.

Idem. Tres ditas, idem 400 kilos de ocre amarello.

Idem. Duas ditas, idem 9 kilos de pó preto.

ARMAZEM N 2

32 chapéos de palha do Chile, vindos do Pará em Julho ultimo, no vapor nacional «Alagôas» e abandonados aos direitos.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1891.

O chefe.
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal, se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões relativo ao segundo semestre do corrente exercicio, virem pagar os seus debitos *amigavelmente*, certos de que se não o fizerem serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da Republica para promover a cob ança executiva:

Almeida Santos & C.	37$950
Antonio Fernandes & C.	44$550
Antonio Cesar Campos	35$750
Colaço & C.	41$250
Eugenie & C.	41$210
Fernandes Braga & C.	46$750
Hygino Barbosa & C.	41$550
José Bié & C.	30$250
João A. L. Alves	41$250
Manoel Pereira de Góes	37$950
Manoel G. de Miranda	41$250
Victorino dos Santos & C.	35$760

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Novembro de 1891.

O 3.º escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.

Gymnasio Pernambucano, 20 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rev. Dr. regedor, se declara a quem interessar possa, que terminam hoje os exames de francez e começam amanhã (21) os de Historia do Brazil, ficando a respectiva banca assim constituida:

O Rev. Dr. regedor, presidente; os Drs. Manoel Cesario da Silva Brasileiro e João Baptista Regueira Costa, examinadores; o Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal do Governo Federal.

No dia 23 começarão os exames de arithmetica, ficando a banca assim constituida:

O Rev. Dr. regedor, presidente; os Drs. Cicero Oton Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores; o Dr. Francisc Phaelante da Camara Lima, fiscal do Governo Federal.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que estará aberta, de 16 a 30 do corrente, a inscripção para os exames dos preparatorios leccionados neste curso e indispensaveis para a matricula nos estudos superiores.

A inscripção far-se-ha por meio de requerimento dirigido ao director, devendo os examinandos estranhos ao curso pagar, em esta estampilhas appostas em suas petições, á taxa de cinco mil reis estabelecida no art. 461 do Regulamento, que baixou como Dec. n. 1232 F. de 2 de Janeiro de corrente anno, por cada materia a cujo exame desejem submetter se, e apresentar a mesa julgadora um *curriculum vitæ* assignado pelo Director do estabelecimento particular em que estudaram, ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia, donde se possão colher informações sobre seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiverão no curso de estudos—art. 460.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 13 de Novembro de 1891.

O secretario,
Telesphoro Fragoso.

U. T. P.
União Typographica Pernambucana

SESSÃO ESPECIAL

De ordem do Sr. presidente, e na conformidade do art. 15 das Disposições Geraes da Lei Organica, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em nossa séde social, á rua do Coronel Suassuna n. 41, 1.º andar, ás 10 1/2 horas da manhã do proximo domingo 22 do corrente, afim de discutir-se diversos assumptos de interesse da classe e da associação, adiados na sessão preterita.

A sessão funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 20 de Novembro de 1891.

João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Sociedade Conciliação

De ordem superior aviso e convido a todos os socios desta sociedade para comparecerem a sessão no dia terça-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noute para se proceder a eleição dos funccionarios que teem de reger a sociedade no futuro anno de 1892 á 1893.

Recife, 19 de Novembro de 1891.

O secretario interino,
G. Santa Marta, 32.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.A CORRIDA
A' REALISR-SE NO
Dia 22 de Novembro de 1891
A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife podendo entrar eguas e pequiras até 1,30m. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger	—	Alazão	Pernam	51	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
2	Camponez	—	Mellado	»	51	Azul e ouro	A. P. Santos.
3	Fantina	—	Castanho	»	49	Roxo e amarello	M. A.
4	Romeo	—	Baio	»	51	Branco enc. e preto	Coud Portuense.
5	Pouillac	—	Rodado	»	51	Preto branco e encar.	Penna Junior.
6	Rio-Ave	—	Pedrez	»	51	Azul e encarnado	J. de Oliveira.
7	Pensamento	—	Alazão	»	51	Encarnado e branco	J. N. Ferreira Gomes.
8	Pirahy	—	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. A.
9	Inverno	—	Mellado	»	51	Grenat e azul	Coud, Perdigão.
10	Caraona	—	Zaino	»	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
11	Rio da Prata	—	Rodado	»	51	Encarnado	J. A. da Silva.

2.º Pareo—**Prosperidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e azul	R. Costa.
2	Fiorete	—	»	»	55	Branco e encarnado	Francisco Freire.
3	Village	—	Baio	»	55	Roxo e amarello	F. Costa.
4	Turco 2.º	—	Alazã	»	55	Grenat e azul	J. F. Moura.
5	Mirante	—	Castanho	»	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Malange	—	Russo	»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.

3.º Pareo—**Progresso**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pern	55	Azul e encarnado	Correia Rezende.
2	Lucifer	—	Rodado	»	57	Verde e amarello	Antonio Uchoa.
3	Pyrilampo	—	Tordilho	»	55	Granat e azul	J. E. Ferreira.
4	Potosi	—	Castanho	»	57	Branco encarn. e preto.	Silva & Ribeiro.
5	Vivaz	—	»	»	55	Grenat e ouro	F. Ramos.

4.º Pareo.—**Compensação**.—1.250 metros.—Animaes pungas. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	3	Alazão	Pern	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Faceira	5	Rodado	»	54	Azul, branco e encarn	Coudelaria Cruzeiro.
3	Tenebrosa	4	»	»	52	Azul e branco	R. Monteiro.
4	Tenorino 2.º	5	Alazão	»	56	Encarnado e branco.	J. M. Lima.
5	Moema	5	Zaina	»	56	Branco e encarnado	J. F. de Albuquerque.

5.º Pareo—**Emulação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Marujo 2.º	—	Rodado	Pernamb.	55	Encarnado e branco	A. M. Costa.
2	Tiberio	—	»	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
3	Vingador	—	»	»	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Cond. Ida e Volta.
5	Pirata	—	Zaino	»	55	Encarnado	J. C. Albuquerque.
6	Patchouly	—	Russo	»	55	Enc. e bonet preto	F. Maia.

6.º Pareo—**Velocidade**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pern	55	Grenat e azul	A. Taques.
2	Talispher	—	Rodado	»	55	Azul e branco	Coudelaria Recife.
3	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. Mattos
4	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da Fonseca.

7.º Pareo.—**Animação**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 31 de Agosto nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Circe	—	Alazão	Pern	55	Encarnado	M. L. Machado Junior
2	Rosa-Branca	—	Russo	»	53	Rôxo e amarello	J. N. da Silva.
3	Flautista	—	Castanho	»	55	Encarnado, br. e azul	X. Bahia
4	Prometheu	—	Rodado	»	51	Preto, branco e enc.	Cond. Nerundio.
5	Talicier	—	Baio	»	51	Branco e azul	J. N. da Silva.
6	Pirahy	—	»	»	55	Azul e encarnado	A. A.

OBSERVACÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 21 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Novembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

The Western & Braziliam Telegraph Company Limited

Aviso ao publico que do dia 1.º de Janeiro proximo futuro em diante os registros dos nomes só podem ser feitos mediante a quantia de dez mil reis paga annualmente.

Outro sim que os registros existentes cessarão no fim do corrente anno.

Otto Fell.
Superintendente

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje, resolveu diminuir quatro kilos no peso que carregarem os animaes de Pernambuco que já tenham obtido victorias no Prado da Estancia; ficando porém estabelecido que em caso algum será o peso inferior a 55 kilos e nem superior a 60, seja qual for o numero de victorias.

Os animaes porém que ainda não alcançaram victorias no dito Prado, carregarão com 51 kilos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs. possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 %, que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

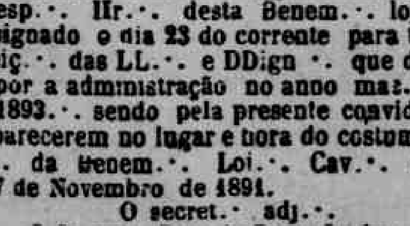
Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

A Gl∴ da Sup∴ Arch∴ do Un∴

De ordem do Pod∴ Mest∴ faço saber a todos os RResp∴ IIr∴ desta Benem∴ loja, que foi designado o dia 23 do corrente para ter lugar a eleiç∴ das LL∴ e DDign∴ que devem compor a administração no anno max∴ de 1892 a 1893∴ sendo pela presente convidados a comparecerem no lugar e hora do costume.

Secret∴ da Benem∴ Loj∴ Cav∴ da Cruz∴ 17 de Novembro de 1891.

O secret∴ adj∴
J. Joaquim Dias do Rego Junior.



Great Western of Brasil Railway & C. Limited

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a virem receber no Escriptorio Central a 23.ª distribuição das cautelas de juros, correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1891.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

J. H. Conolli,
Superintendente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida á realizar-se domingo 29 de Novembro de 1891

1.º PAREO— NAZARETH — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—RECIFE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nessa ou maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—BEBERIBE — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—JABOATÃO—1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros no Prado Pernambucano. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—VICTORIA—1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—CABO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife e não tenham victoria nestes ultimos cinco mezes no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO —OLINDA— 1,000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em superior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Trilhos Urbanos o animal Malange, Victoria o animal Piramon, Olinda o animal Berlim.

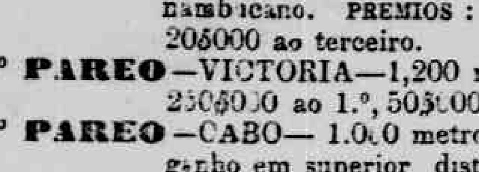
Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes,

A ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas será restrictamente observado.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 24 do Novembro, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Aviso aos accionistas, de accordo com o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891 a que se refere o decreto n. 434 da mesma data, e visto que no mez seguinte se reunirá a assembléa geral ordinaria, estão a disposição dos senhores accionistas no escriptorio da companhia as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas, e da lista de transferencias de acções.

Escriptorio do gerente, 20 de Novembro de 1891.

A. Pereira Simões.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONVITE

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã e 6 1/2 da tarde, afim de assistirmos a festa e Te-Deum do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 20 de Novembro de 1891.

Antonio Magalhaes da Silva,
Ex juiz escrivão.

Thesouraria de Fazenda

Venda de milho

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que em sessão da junta de 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, serão recebidas em cartas selladas e fechadas propostas de quem pretender por compra, o milho que se acha depositado em um dos armazens da Alfandega, de producção da Ilha de Fernando de Noronha, na quantidade de 9,000 litros, acondicionados em 100 saccos.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1891.—O secretario,
J. Gomes da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios que o sarão principiará pela parte concertante ás 7 horas da noute em ponto.

Secretaria do conselho administrativo, 22 de Novembro de 1891.—O 1.º secretario,
F Lima.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Dr. presidente, convido todos os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, que terá lugar na proxima quinta-feira 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, e na qual se tratará da reforma dos estatutos.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

O 1.º secretario,
Alberto de Miranda.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Os carros desta companhia, por motivo da festa de S. Miguel, seguirão para os Afogados, domingo 22 do corrente, das 3 horas da tarde em diante, pela linha Herval e regressarão pela linha Caxias.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

MARITIMOS

Para o Porto

O patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete para o porto acima; a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

Commandante Dupout

E' esparado dos portos do sul até o dia

24 de Novembro de 1891

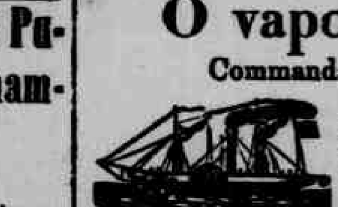
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Las Palmas e Lisboa

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Adour

Commandante Fournier



E' esperado da Europa até o dia

1 de Dezembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Tem optimas accommodações para passageiros, excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

ILEGÍVEL

United States and Brazil
M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 26 do Novembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro [illegible] 2 horas da tarde do dia da partida

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

Tendo chegado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

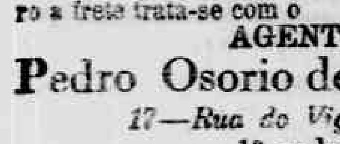
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



Segue no dia 23 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

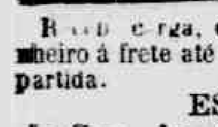
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro,

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

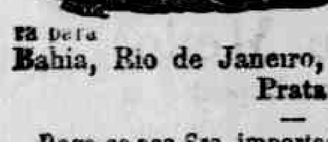
Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba



E' esperado do Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Exgotado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

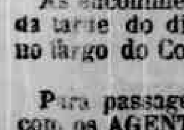
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado do sul até o dia 23 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

—

O paquete Maranhão

Commandante Antonio da Silva Ferreira

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Novembro seguindo dopois da demora necessaria para

La Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Segunda-feira, 23, deve ter logar o leilão da armação, fazendas, miudezas e perfumarias do Bazar Oriental da rua de Thomé de Souza n. 6 (bêco da Lingueta), por liquidação.

Quarta-feira, 25, o leilão de differentes predios, de conformidade com o annuncio, para a rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De bons moveis, espelho, quadros, louças, vidros e plantas

Segunda-feira 23 do corrente

Ao meio dia

No 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 3

CONSTANDO

De excellente mobilia austriaca cor de nogueira com encosto de palha composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 espelho grande oval, 4 quadros, 4 jarros finos, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras de porcelana, 2 marquezões, 1 lavatorio austriaco com guarnição de porcelana, 2 cabides de parede, uma mesa com estante, 1 cabide de columna, duas camas de lona, uma mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda comidas, 2 aparadores torneados, 1/4 de mobilia de junco torneada com 6 cadeiras de guarnição, duas ditas de braço e 1 sofá, uma mesa com jarra, 1 relogio de parede, 2 etageres, 2 candieiros para kerosene, uma mesa de amarello pés torneado, 1 lavatorio de ferro, uma taboa para desenho, louças, vidros, talheres, uma mesa de cosinha, 1 banheiro, 1 lampião e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm Sr. capitão Henrique José de Magalhães, que retira-se com a sua Exma. familia para fóra do Estado fará leilão dos moveis acima declarado, os quadros são completamente novos.

2º leilão

Da casa terrea n. 20 sita á rua de Motocolombó, freguezia de Afogados em terreno proprio, servindo de base a offerta de 835$000.

Segunda-feira 23 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz, a casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

Leilão

defazendas, roupa feita, miudesas e perfumarias

A' SABER:

Costumes de casemira, bordados, lenços de seda, gravatas, eentre-meios, crochets, rendas, colarinhos, tesouras, botões de madre perola, pulseiras, brincos, correntes, sabonetes, caçoletas, espumpas, essesciaes e uma armação, em liquidação.

Segunda feira, 23 do corrente

Agente Pinto

Na rua de Thomé de Souza n. 6

O agente Pinto levará a leilão, por liquidação, a armação, miudesas, perfumarias, roupa feita (nova), e mais objectos existentes no Bazar Oriental no bêco da Lingueta n. 6.

3º Leilão definitivo

Agente Stepple

De casas terreas sitas á rua do General Ceara sob ns. 22 e 24 e da grande officina de ferreiro, existente nos mesmos predios.

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na officina á rua do General Ceara

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as casas acima e a importante officina, a requerimento de D. Ursulina das Virgens Vieira da Cunha Dacgel, inventariante dos bens do seu fallecido marido Guilherme Frederick Dacgel.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e officina, servindo de base o preço obtido das duas casas no segundo leilão.

3º e ultimo leilão

Da casa com sotéa n. 32 sita a rua do Capitão Lima freguezia da Boa Vista, com 3 portas na frente e 2 janellas e 1 porta no oitão, quintal murado, cacimba meeira, sendo que na sotéa tem 3 janellas na frente e outras tantas no oitão com 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, odeficada em terreno proprio, e onde tem estabelecimento o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, avaliada em 6:500$000, servindo de base a offerta do 1º leilão de 6 200$000.

Da casa terrea com sotão interno n. 72 á rua do Capitão Lima freguezia da Boa Vista, com 2 janellas na frente e 1 porta no oitão, que deita [illegible] de Luiz do Rego, edificada em terreno proprio, avaliada em 2.000$000 e servindo de base com o abatimento de 10 %, que fica em 1:800$000.

Terça-feira, 24 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a 3º e ultimo leilão com assistencia do mesmo juiz, as casas acima mencionadas pertencentes aos menores Alice e Oscar.

Os compradores poderão examinal-os.

Leilão

De 1340 metros de linha ou cerca de 2680 metros de comprimento de trilhos de aço, sendo com comprimentos variaveis de 3,60, 4 00, 2,60, e de 1 metro tendo 1 barrica de grampos para os mesmos, 10 eixos para bitola de 1,00, 12 rodas estragadas as quaes estão calcadas com chapas de ferro e 12 mancaes de ferro fundido, cujos objectos se acham na estação de Gamelleira, desvio da Usina Caxoeira Lisa.

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão dos objectos acima mencionados em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48, aonde se acha amostra do trilho para os compradores examinarem.

Leilão

Da casa terrea da rua do Padre Floriano n. 41 e de uma dita á travessa de S. José n. 8.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Anna Felisarda de Souza e Silva, por alvará de licença e em presença do Ilim. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as casas acima mencionadas pertencentes ao inventario dos bens deixados por D. Anna F. de Souza e Silva.

Leilão

da casa terrea da travessa da rua dos Guararapes n. 2, em chão proprio

Quarta feira, 25 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de herdeiros ausentes, a casa terrea da travessa dos Guararapes n. 2, edificada em chão proprio, ás 11 horas do dia acima dito

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

da terça parte da casa da rua da Aurora n. 149 e uma outra terça parte do caixão da casa da rua Direita n. 77, bens pertencentes ao acervo de Antonio Ferreira Pinto.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão as partes das casas acima mencionadas, pertencentes ao espolio do finado A. Ferreira Pinto, isto a requerimento de José Ferreira Pinto, por despacho e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ás 11 horas do dia acima mencionado, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em continuação

da casa da rua da Palma n. 117, já pela terceira vez, servindo de base a maior offerta de... 1:510$000.

2º Leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo com 1 casa de taipa coberta de telhas na estrada de Belém, freguezia da Graça e proximo a casa da viuva do Dr. Feitosa, servindo de base a offerta de 550$. A divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa na importancia de 3:132$305 servindo de base a offerta de 250$.

Sexta-feira, 27 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a 2º leilão em presença do mesmo juiz o sitio e divida acima pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos: a chave para ver na mesma casa. e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Vendem-se portas de ferro, grades para cima de muro, ditas para terraço e jardim, bandeiras de ferro para porta de arcada, dobradiças de chumbo, ferrolhos de segurança, rodas de ferro para carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Vende-se o cavallo Tranesclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Fitas de corea para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia; na rua Augusta n. 187, 2º andar.

Uma muito importante casa de exportação de cervejas allemãs

Busca neste mercado um agente habil, activo, respeitavel e bem introduzido. Offertas com referencias de primeira classe sob H. 07409 a Haasenstein & Vagler A. G. Hamburgo.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 36 primeiro andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se o 1º andar á rua da Roda n. 46, com agua e bons commodos, muito fresco, escada independente, por preço muito razoavel; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, ou na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

1$400 o kilo

A mais fina!

A superiorissima!!

Banha Americana

DE

NAPHEYS & SON

PHILADELPHIA

Vende-se por latas: de um kilo, dous kilos e 10 kilos liquidos em casa de

Charles Pluym & C.

RECIFE

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Attenção

Perdeu-se hontem pela manhã uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Sr. Manoel, filho menor de Faustino Joaquim da Silva.

Quem achar fará o especial obsequio de entregar nos Afflitos, defronte da Igreja que será bem gratificado.

Officiaes de pedreiro

Precisa-se de alguns officiaes de pedreiro; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna: na rua do Paysandú n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Piano

Quem tiver um piano regular para alugar dirija se á rua do Livramento n. 24

Gelo

A' vista do augmento dos preços de todas as materias primas, resolveram os abaixo assignados, unicos proprietarios da fabrica de gelo nesta capital, levantar o preço do gelo para 200 réis o kilo.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

H. Fouqueau.
J. Holmes.

Copeiro

Precisa se de um bom copeiro que dê attestado de sua conducta e se incumba de aguar plantas, paga-se bem se agradar; no becco dos Ferreiros n. 8

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Por 18$

Aluga se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador numero 79.

Pavão

Fugio ou furtaram do sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira um pavão grande, azul, com a cauda crescida mais bastante estragada: quem o tiver é favor mandar entregar no referido sitio ou avisar para se mandar buscar.

Mobilia

Na rua de S. Jorge n. 133, 2º andar, tem para vender uma bonita mobilia de mogno, allemã, em perfeito estado de conservação.

Casa

Compra-se uma casa que contenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel, nos bairros de Santo Antonio ou Boa Vista; a tratar na rua do Alecrim, actualmenta Padre Nobrega n. 22.

Casa

Vende-se a casa da rua do Amparo n. 26. em Olinda: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A, loja.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Criado

Precisa-se de um para uma taverna, na rua de Hortas n. 17.

Ainda roubo

Os ladrões cada vez mais audazes. Hontem ás 8 horas da noite roubaram do terreno que circula a casa de minha moradia em Ponte d'Uchôa uma mesa redonda armação de ferro e tampo de pedra marmore.

Recife, 21 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

Attenção

Vende se um sitio no largo da Casa Forte, todo murado, com uma excellente cacimba, todo bem arborisado de sapotiseiros, larangeiras seleta, de umbigo e do céo, mangueiras, abacates e outras arvores, tudo dando fructo, a casa tem 4 quartos e 2 salas e está travejada para sotão e precisando de concertos; a tratar na antiga rua do Imperador, loja de babus n. 44.

Wilh Stoeltzner Hamburg

Todos os productos de Marmore, Onyx, Alabastro, granito, Syenito, Porphyro, Lousa e Pedra Leor, são fornecidos por mim em qualidades superiores e garantidas pelos preços mais modicos. Isto não só se refere aos productos brutos como sejam blocos em bruto, lages e mosaicos, como tambem a todos os artefactos produzidos destas materias primas.

Qualquer trabalho de architectura, monumento e esculptura nas pedras acima mencionadas, é executado no menor praso segundo o desenho, modelo ou indicações fornecidas.

Capitão Francisco Carneiro Rodrigues Campelle

D. Francisca Idalina Carneiro Campello, seu filho Dr. F. A. Carneiro Campello, suas filhas, Drs. J. Solano Carneiro da Cunha e Francisco Carneiro R. Campello, capitão Pedro Carneiro Leão e J. Vieira da Cunha, viuva, filhos e genros agradecem aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, pai e sogro á ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar quarta-feira 25 do corrente, na igreja do Carmo, das 8 ás 9 horas da manhã.

Miguel Moscarelli

1º anniversario

Philomena Moscarelli, Caetano Moscarelli e Maria do Carmo Moscarelli, do intimo d'alma convidam aos amigos, parentes e a Sociedade Italiana, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu sempre lembrado esposo e pai, Miguel Moscarelli, terça-feira 24 de Novembro, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, antecipando-lhes os seus agradecimentos pelo honroso acto de religião e caridade.

Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, seu pai e irmãos agradecem profundamente a todos os amigos que se prestaram a conduzir ao cemiterio o cadaver de sua mãi e consorte, Mariana Rita Accioli de Vasconcellos, convidando os de novo a assistencia de missas que mandam resar por alma da mesma senhora na terça-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade.

João José da Silva

Tertuliana Maria da Silva convida aos seus parentes e aos de seu prezado marido, e aos amigos do mesmo, para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Livramento, ficando desde já agradecida por este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; a tratar no largo da Penha n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom a abundante leite; na rua de D. Maria Cesar n. 32.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; a tratar na rua da Praia n. 11.

Precisa-se

Quem quizer vender os «Diarios de Pernambuco» de 2 de Agosto de 1883, 15 de Agosto e 18 de Setembro de 1890, dirija se ao escriptorio desta typographia.

Padaria, rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas Urano P. 2ª e Imperatriz, previne ao publico e a seus numerosos freguezes, que tenham todo cuidado com algumas do mesmo formato que se vão espalhando e estas falsificadas. As verdadeiras são as fabricadas neste estabelecimento.

Telephone—123

Caixeiro

Na rua Luiz do Rego n. 54, se precisa de um menino para caixeiro.

Novos bicos

de filó branco, creme e bege, acaba de receber Pedro Antunes & C, 63. rua Duque de Caxias.

Elegantes e commodos

espartilhos acaba de receber a Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Pedro Antunes & C.

Criado

Precisa-se de um que seja fiel para vender na rua: a tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 28 B.

Nesta mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Caju'

Compra se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Olinda

Aluga se uma casa na rua de Mathias Ferreira em Olinda, com bons commodos, agua encanada e limpa; a tratar na rua do Cotovello n. 59 B.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Burra

Furtaram do sercado do engenho Tabocas freguezia da Luz, na noute de 16 do corrente uma burra castanha, de tamanho regular, gorda, bem feita, com crinas e tupete grandes, boa passeira, tendo uma pisadura de cangalha na pá esquerda, e mansa.

Foi comprada, pouco mais ou menos, há um mez, na feira de Tabayanna, não tendo sido ainda ferrada com a marca do seu proprietario, que ignora se ella anteriormente foi ou não ferrada; quem a apprehender poderá leval-a ao seu proprietario no engenho acima, que sera generosamente recompensado.

Banha pura de Naphep's

Keen, Suterle C.º Lid, unicos agentes da banha da marca acima, avisam aos senhores consumidores que teem recebido de New York a remessa desta banha, a mais pura e a mais bem preparada que se exporta dos Estados Unidos.

A banha da marca Naphep's é a que o governo dos Estados Unidos da America do Norte emprega para o fornecimento do exercito. Está dividida em latas de 1, 2, 5 e 10 kilos, proprias para mesas de familias e hoteis: á venda na praça do Tira Dentes n. 2.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4

Precisa-se

de empregado para serviço de hotel; na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Roubo

Roubaram do sitio do abaixo assignado na estrada de Ponte d'Uchôa na madrugada de 15 para 16 do corrente:

Um relogio americano, de ouro, tendo na tampa do lado de fóra uma dedicatoria com data de 17 de Abril de 1879 e monograma com as lettras J T F. Na tampa de dentro «Julio Furstenberg».

Uma corrente de ouro.

Uma moeda de ouro de 20$000 tendo em ambas faces as eniciaes H. J. T. e por baixo J.

Um par de butões de punho.

Um pence-nez para senhora.

E cerca de 80$000 em cedulas.

A quem fôr offerecido quasquer dos objectos roubados ou d'elles tiver noticia, fará favor além de ser generosamente recompensado, dando parte no referido sitio ou na rua do Bom Jesus n. 5. Escriptorio, 1.º andar.

Recife, 17 de Novembro de 1891.

Jorge Tasso.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 o metro.

Gregos, galões, trancelins e [illegible] brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camizas, bolettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis [illegible]

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a [illegible] reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas ebicos de côres, brancos, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, medeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

105—Rua Duque de Caxias—105

ILEGÍVEL

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	O mais activo dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
[illegible]

LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

Este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas ou antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* durante o tratamento.

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida à Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Paris.* — Em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA & C^ia^

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

PRODUCTOS ANTISEPTICOS DO Dr DÉCLAT

COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO

MOLESTIAS EPIDEMICAS: Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidéa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT	GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.	Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. **Outras Preparações do Dr DÉCLAT**: Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalháu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

Aos CONVALESCENTES **FORÇA E SAUDE** As CREANÇAS
AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS
aconselhamos o emprego do **VINHO DE BAYARD** com *Peptona-Phosphatada*
CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte
Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro
PARIS, COLLIN e C^ia^, 49, *rue de Maubeuge*, y em as pharmacias

---

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo

ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829

Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO

O seu bom exito não sollicitado é dado da sua efficacia nas *doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* e portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.

Evidencia de Superioridade

« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » — *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.

PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
SEM VALOR, BARATAS

THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: C^ia^ de Drogas e Productos Chimicos.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome.............

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa se de pedreiros.

Padaria ou outro negocio

Aluga-se uma excellente casa, caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 54, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran^co^ M. da SILVA & C^ia^

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000.
Ditss em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricameute bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abetimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

LIQUIDACÃO
POR TEMPO DETERMINADO
OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes argtigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Witons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liqui damos por todo e qualque preço.

RUA DO CRESPO
N. 21

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos
Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação, donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Assucar refinado

A directoria da associação commercial dos refinadores scientifica que em vista dos altos preços que felizmente gosa o assucar em rama, passa a fazer vigorar a seguinte tabella de hoje 20 de Novembro em diante.

Refinado especial 6$500 ou 480 o kilo
» 1ª sorte 6$000 ou 440 idem
» 2ª sorte 5$400 ou 400 idem
» 3ª sorte 4$800 ou 360 idem

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

Ns. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.........
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.........
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos..........
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada..........
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela..........
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.........
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.........
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo........
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica..........
21. **Asma,** Respiração difficultosa..........
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez..........
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras..........
24. **Debilidade geral,** ou physica..........
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas..........
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos..........
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta..........
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama..........
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito..........
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc..
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta......
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, sodá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças......
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos..........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem......
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada..........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela..........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.........
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo........
20. Coqueluche, Tosse espasmodica..........
21. Asma, Respiração difficultosa..........
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez..........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras..........
24. Debilidade geral, ou physica..........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas..........
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos..........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga..........
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta..........
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama..........
31. Menstruação dolorosa, Prurito..........
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito..........
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, sodá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE CAXIA

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejas não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois dis o dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Lote de vaccas e bezerros

Vende-se um lote de vaccas e beserros, dando as vaccas bom e abundante leite; todo lote é novo e bem nutrido; a tratar no escriptorio da redacção da *Patria*, todos os dias uteis, das 9 ho as da manhã às 3 da tarde.

Balanças e bombas

Vendem se duas importantes balanças; para ver e tratar na rua Barão do Triumpho n. 79, com Christian Krarger.

Duas importantes bombas de repucho; para ver e tratar na rua da Ponte Velha n. 12, com Joaquim Alberto Ventura. E' pechincha.

Exposição

De louças de porcelana de apurado gosto e novidades de uma importante fabrica de Pariz.
Rua do Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cal nova de Lisbo

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Para engenho

Vende se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc.; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Vende-se

Uma armação para estabelecimento de molhados; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paraciso, Claret Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Torino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarão branco, Azeite puro de Oliveira, Queijo Parmigiano, Mortadella e Salances de Bologna, Aceinghe salate, Massa de tomate, Aspargos, Funchi e Confeites.

Vende-se em grosso e a retalho a rua do Imperatriz n. 1.

No Grande Armazem de generos alimenticios.

Petrucelli & C.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja de Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

RETRATOS AMERICANOS
PINTADOS A OLEO E A CRAION

Um lindo retrato com moldura dourada fina em alto relevo, e cordões com borlas de lã e seda, tudo

Por 35$000 e mais preços

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de vizita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato para um presente ou sala de vizitas.

Exposição a rua Duque de Caxias, n. 61, 2º andar
Nos dias uteis das 9 as 4 horas da tarde
Para encommendar trata-se com
JOSÉ AUGUSTO DIAS
AGENTE GERAL

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

500:000$000!
PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA
DO
RECIFE
Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1º ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição do Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de folhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras: receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços.
NOVA ESPERANÇA

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, maracujá, abacaxis, granadina, groselha, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 266)

I

A CASA DAS AFFLICÇÕES

— Morreu de um ataque apopletico esta noite...

— Meu Deus! meu Deus!

Ricardo entrára n'aquella occasião e ouvio

Murmurou com a voz alterada, muito pallido e o coração pulsando forte:

— Esta noite, diz o Sr. Lambelin?

— A sua parenta escreveu me marcando me uma entrevista para hoje as oito horas. A' hora indicada apresentei-me. Contra os seus habitos, Mlle. Leclet ainda não estava de pé. A criada foi bater á porta do quarto de dormir e não obteve resposta. Então resolvi abrir... Mlle. Celeste não respirava e o medico, que immediatamente mandei chamar, affirmou, depois de um rapido exame que a morte se dera algumas horas antes...

Julieta soluçava.

Ricardo passou a mão pela testa coberta de suor.

— E o testamento??... Ella fez testamento?...

— Supponho que não. Por varias vezes n'estes ultimos tempos, a minha cliente tinha manifestado desejo de testar em favor de sua mulher e creio não enganar-me muito, dizendo que a entrevista que solicitou-me não podia ter outro fim... Infelizmente não fez esse testamento... E... o senhor sabe, sem duvida que a fallecida tinha um sobrinho que mora em Paris?

— Sei! disse Larnaudet, surdamente.

— N'esse caso... disse o tabellião com tristeza.

Não concluio o seu pensamento, cumprimentou e sahio.

Ricardo com o olhar máo, uma grande ruga sulcando a testa, os punhos cerrados, as costas curvadas, como se dobrassem subitamente ao peso de um fardo por demais pesado, repetia machinalmente:

— Arruinado! Arruinado!

Julieta, essa, com as mãos no rosto, soluçava ainda.

Bruscamente e com o gesto de furor, Ricardo diz-lhe:

— Sim! pódes chorar á vontade! Irra! que não é para menos!

— Ricardo! disse ella em tom de censura. Ella nos estimava tanto!

— Se ella nos estimava tanto assim, ha muito devia ter tomado as suas precauções. Arruinado! Arruinado!

De repente segura no braço da mulher:

— Sabes com o que ficamos?

— Pouco me importa! Não me falles nisso agora..

— Pois é essa a occasião ou nunca... Emprehei o teu dote em especulações na Bolça. A principio ganhei e tripliquei os cincoenta mil francos. Depois a roda desandou... Perdi tudo outra vez... tudo... estás ouvindo?... até o ultimo vintem...

Porem ella não lhe dava attenção. Continuava a chorar ruidosamente.

— E já que mostras tanta indeferença pelo que me diz respeito, vou dar te mai uma boa noticia. Os meus patrões participaram-me que eu seria empregado do banco sómente até o fim do mez. Estou na rua e sem vintem, ahi está!... Até logo... Agora que já sabes de tudo podes ir cumprir as obrigações que deves á velha.

Poz o chapéo na cabeça, pegou na bengala e sahiu.

Só voltou á noite, quasi ao mesmo tempo que Julieta, que passara o dia orando junto ao corpo de Celeste. Ella estava com os olhos vermelhos de chorar e muito pallida.

Ficaram muito tempo calados um defronte do outro.

Afinal foi Ricardo quem fallou:

— Supponho que não vais me fazer má cara?

Ella desatou a chorar.

— O que nos aconteceu não é muito divertido. Perdoa me se te offendi.

Não fallemos mais nisso. Estás perdoado.

— Diz-me, acreditas que eu possa conseguir algum arranjo com o herdeiro. Afinal de contas é publico e notorio que Celeste te destinava toda a fortuna. Considerava-te como sua filha e o sobrinho inspirava lhe a mais profunda aversão.

— Tudo isso é verdade, mas sabes perfeitamente que não temos nenhum direito a essa fortuna.

— O sobrinho já chegou?

— Não. O Sr. Lambelin telegraphou-lhe. Não póde chegar aqui antes da meia noite.

— Vou esperal-o na estação de Perrache.

Foi, effectivamente, mas voltou cabisbaixo. O sobrinho não quiz attendel-o. Não conhecia nem Ricardo nem Julieta, os seus direitos eram incontestaveis e usava delles.

Para salvar as conveniencias, Larnaudet assistiu ainda assim aos funeraes.

No fim do mez o moço estava desempregado.

— Vês, dizia elle á mulher, em Lyon não ha nada em que se possa tentar a fortuna. O que eu preciso é de Pariz.

Porém Julieta tinha um certo horror de Pariz. Já não confiava no amor de Ricardo. Assim, que seria della, talvez só muito em breve naquella grande cidade? Ah! se ella se sentisse ainda amada, teria dicto:

— Vamos, partamos! Seremos dois a partilhar os máos dias.

Dois mezes depois do fallecimento de Celeste, Ricardo communicou a Lieta que achára emprego em casa de um banqueiro parisiense.

— Para começar só me dão tres mil francos, disse elle, mas depressa obterei augmento e depois Pariz é a cidade dos negocios. Saberei arranjar me de modo a fazer fortuna.

Fazer fortuna e em curto prazo era a sua idéa fixa.

Julieta suspirou. Via-se em plena tormenta.

— Partamos, disse ella, e com a graça de Deus!

O banco em que Ricardo obtivera emprego, em Pariz, era situado na rua Richelieu, perto da rua Saint-Marc.

Por economia, o casal alugou um pequeno aposento na margem esquerda, na rua Montagne Sainte Geneviéve, que se compunha de dois compartimentos estreitos com serventia para uma área, onde havia um canteiro plantado com lilazes. Esses lilazes nunca floresciam porque o sol tambem nunca alli descia.

Era alli que ella devia aprender o que é o soffrimento.

Entretanto os dois primeiros mezes não trouxeram nenhuma alteração á sua existencia.

Ricardo ia para o escriptorio e voltava com regularidade. Mostrava-se mesmo mais effectuoso com a mulher, e esta que desesperára um momento desse amor, renascia á esperança e acreditava na sua felicidade.

Mais tarde, pouco a pouco Ricardo tornou se menos regular.

Apenas dava á mulher o necessario para viver, guardando para si quasi todo o seu ordenado. Desde o principio habituára-se a almoçar em um restaurant perto da Bolsa, mas á tarde ia jantar em casa.

Isso bastava para que ella se considerasse feliz.

Não tardou muito em faltar tambem ao jantar, recolhendo-se a adiantada hora da noite.

Ella censurou-o com brandura:

— Já não te vejo. Deixas me só. Então, não me amas mais?

Elle abraçava a distrahidamente e apressava-se em responder:

— Oh! não tenhas duvida... Não te amofines... São negocios importantes que tomam me o tempo... estou no caminho da fortuna...

— Nós poderiamos ser felizes sem isso!

Elle levantou os hombros.

— Imagina que eu estou doente dous mezes? De que viveriamos? Supponha que não seria com o teu dote?

Lieta respondeu sem malicia:

— Não, pois que já o gastaste.

— Censuras-me?

— Não, não... mas amo-te e tenho necessidade de ver-te... Quero ter certeza de que me és fiel...

— Criancice...

— Pois bem! fica em casa esta noite.

— Fico.

De facto ficou essa noite em casa, mas no dia seguinte passou-a fora e só appareceu quando o sol estava alto. Ella esperara-o trabalhando junto á lampada, com os olhos vermelhos, com o coração appreso, durante toda a noite. Quando elle entrou furtivamente, pallido e desfigurado, mas agitado, ella acabava de succumbir ao cansaço e ao somno... Despertou sobresaltada e encarou-o com pesar...

Elle rio-se nervosamente.

— Olha, está ahi dinheiro!

Tirou do bolso um punhado de luizes que atirou sobre a mesa, onde elles tiniram batendo um nos outros.

— De onde vem este ouro?

— Ganhei no circulo.

— E' n'isto, pois, que consomes as tuas noites...

— Passaria ellas no meu cantinho se aquella velha mumia da Celeste tivesse nos deixado a fortuna... Eu cá só peço que me deixem viver. Sabes de uma cousa? estou com fome. O diabo do baccarat abre o appetite e não tive tempo de cear. O que ha ahi que se mastigue?

Lieta foi buscar uma chicara e um pedaço de pão e collocou-os diante delle. Depois apagou a lampada porque era dia claro.

— O que vem a ser isto! perguntou elle.

— Leite, meu amigo... O meu jantar de hontem... Estava muito triste por isso não comi... Aproveita-o...

— Não tens vinho? Um resto de carne?

Ella baixou os olhos e disse em voz baixa:

— Não, meu amigo... Já não entra isto aqui...

— Porque?

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL